12 Anos
em exposição
● P. 9

句號報

ponto final.

QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2024 ● ANO XXXII ● Nº: 5379 ● SÉRIE: III ● DIRECTOR: RICARDO PINTO ● MOP 10

ELÓI CARVALHO

FMI prevê crescimento da economia de Macau em 13,9% este ano e 9,6% em 2025 ● P. 3

CONFERÊNCIA DE EMPRESÁRIOS DO FÓRUM MACAU COM MAIS PARTICIPANTES LUSÓFONOS ESTE ANO

O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau anunciou que este ano vai haver um aumento em 40% no número de participantes para a Conferência dos Empresários. O evento, que se realiza na próxima terça-feira, contará ainda, pela primeira vez, com a participação dos representantes oficiais de São Tomé e Príncipe e da Guiné Equatorial. ● P. 4

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE MACAU COM MELHOR DESEMPENHO FOI A UNIÃO EUROPEIA

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico divulgou ontem os resultados do inquérito de conjuntura ao sector industrial exportador no quarto trimestre do ano passado, que mostram que a União Europeia foi o destino das exportações de Macau com o melhor desempenho. Segundo os dados, os empresários continuam prudentes face ao futuro. ● P. 5

DIA INTERNACIONAL DO ICOMOS ASSINALADO SOB O SIGNO DAS CATÁSTROFES E CONFLITOS

Hoje celebra-se o Dia Internacional do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS). Este ano, o organismo quer aproveitar a data para reenquadrar a Carta de Veneza de forma a que haja um maior foco na revitalização e reabilitação após catástrofes e conflitos. O objectivo passa também por apelar à participação das comunidades no âmbito da Carta de Veneza, através de uma abordagem mais holística. ● P. 7

25 DE ABRIL CELEBRADO EM MACAU COM MÚSICA, CINEMA, FOTOGRAFIA E ARTES PLÁSTICAS

O Consulado Geral de Portugal em Macau divulgou ontem o programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no território, do qual vão fazer parte iniciativas ligadas à música, cinema, fotografia, entre outros. Serão depois anunciadas outras iniciativas para comemorar os 50 anos do fim da ditadura em Portugal. ● P. 8

PONTO DE CITAÇÃO

"O facto de o Presidente dos EUA, Joe Biden, e o Presidente chinês, Xi Jinping, terem pouco em comum parece óbvio. Afinal de contas, Biden caracterizou as suas diferenças ideológicas como uma batalha entre a democracia e a autocracia. E os seus encontros parecem não ter criado qualquer relação.
No entanto, com a "Bidenomics" e o objetivo comum de prosperidade de Xi, ambos os líderes partilham crenças surpreendentemente semelhantes na tentativa de transformar as suas economias. Mas como as suas economias estão ligadas ao comércio e procuram o avanço tecnológico, o conflito é inevitável".

YUKON HUANG
Economista
South China Morning Post

"A reclamação e ocupação efetiva, pela China, da quase totalidade do Mar do Sul da China choca com as pretensões dos outros países costeiros, os quais têm procurado parceiros militares (máxime os EUA) que possam contrabalançar o progressivo poderio naval da China. Sucessivas Administrações e analistas dos EUA têm chamado a atenção para a "tendência crescente de ações chinesas inúteis, coercitivas e irresponsáveis no Mar do Sul da China" e a sua ameaça aos interesses marítimos do Sudeste Asiático. Por seu turno, analistas e decisores políticos chineses sublinham aos responsáveis dos países do Sudeste Asiático os perigos associados às "provocações" da chamada "nova Guerra Fria" dos EUA. Esta batalha em que responsáveis dos EUA e da China se digladiam ainda vai no adro".

JORGE COSTA OLIVEIRA
Consultor
Diário de Notícias

"Com os Estados Unidos em plena campanha eleitoral e a Rússia em guerra com a Ucrânia, sobram a União Europeia e a China como únicos atores internacionais "livres" e com capacidade de influência. Se sabemos que a China não é propriamente nem uma democracia nem tem uma agenda transparente, resta a União Europeia e os seus Estados-Membros para tentar mediar este conflito e evitar uma escalada da crise ou mesmo uma terceira guerra mundial".

DUARTE MARQUES
Ex-deputado do PSD
Expresso

DIA DO EXÉRCITO. Soldados iranianos desfilam em frente ao Presidente iraniano Ebrahim Raisi durante a celebração anual do Dia do Exército, numa base militar em Teerão, Irão, 17 de Abril. Segundo a imprensa estatal iraniana, Raisi descreveu o recente ataque lançado contra Israel como "limitado" e "punitivo", acrescentando que qualquer acto de agressão contra o Irão será objecto de uma resposta "poderosa e feroz". ABEDIN TAHERKENAREH/EPA

ESCRITO NA REDE

"Aqueles que condenaram o ataque de Israel às instalações diplomáticas iranianas na Síria, ato de flagrante desrespeito pelo Direito Internacional, têm autoridade moral para pedir contenção a Teerão na sua retaliação face a essa agressão. Os restantes deviam ter alguma vergonha."

FRANCISCO SEIXAS DA COSTA
Duas ou Três Coisas
https://duas-ou-tres.blogspot.com/

"A propósito do livro sobre identidade e família, alguém faz um elogio - não, não era concordância, era mesmo só o facto de ser interessante - ao texto de César das Neves e logo aparece outro alguém com uma fotografia de uma revista e a seguinte citação "Esta crise é uma oportunidade de bondade, de caridade e de solidariedade. Bendita crise que nos trouxe ao essencial".
O objectivo, como é bom de ver, era caracterizar César das Neves como um troglodita sem coração e sem respeito pelo sofrimento dos outros.
Conheço o suficiente de César das Neves (conheço-o pessoalmente, estou-lhe eternamente grato por umas discussões em que inclusivamente me fez um gráfico que usei na minha tese de doutoramento, não sou propriamente amigo dele, mas encontro-o socialmente em coisas de um dos meus irmãos que, esse sim, é bastante amigo dele) para saber que troglodita até posso compreender que lhe chamem, mas sem coração e sem respeito pelo sofrimentos dos outros, só desconhecendo totalmente o que escreve e diz publicamente.
Por isso perguntei qual era o contexto da frase.
Depois de alguma resistência, lá consegui o contexto da citação:
"o professor de Economia tem uma perspetiva positiva e considera mesmo que a crise pode ajudar-nos a "olhar para o verdadeiro Bem": "Estávamos habituados a ver o Bem no sucesso económico, no dinheiro e na fama. Esta crise é uma oportunidade de bondade, de caridade e de solidariedade para com os outros. Bendita crise que nos trouxe ao essencial. As pessoas voltaram a olhar para os seus vizinhos, para a sua paróquia, para os mecanismos sociais... A família tinha deixado de ser importante e, agora, está a voltar a ser o lugar de ajuda mútua"
Resumindo, fiel ao registo frequentemente provocatório de César das Neves (para outros será apenas desassombrado), a frase, no seu contexto, elimina qualquer possibilidade de o caracterizar como alguém sem coração, sem respeito pelo sofrimento dos outros, obcecado com a mecânica da economia, independentemente das pessoas.
Mais, é uma argumentação que, podendo concordar-se ou não, em alguns aspectos, poderia ser subscrita pelos votantes e dirigentes do Bloco de Esquerda, na sua crítica a um capitalismo selvagem que aliena as pessoas, desviando-as do essencial para seguir bezerros de ouro.
O post não é sobre César das Neves, apenas o uso como exemplo de um modelo de discussão que campeia por aí, em especial nos jornais e na política (não são as redes sociais a baixar o nível, são as elites e os seus poderosos meios de comunicação de massas), que consiste em ouvir os outros, não para perceber os seus pontos de vista e os rebater, mas à procura de uma palavra, uma frase, um tom que me permita destruí-lo, independentemente do que o outro verdadeiramente pensa.
Custa assim tanto, sabendo que "a linguagem é uma fonte de mal entendidos", procurar nas palavras do outro o que verdadeiramente é o que ele pensa, em vez de usar as palavras, e a sua inerente ambiguidade, para distorcer o que o outro pensa de maneira a me ser mais fácil impor o meu ponto de vista?
Eu não vejo interesse nenhum em discutir argumentos que não existem na cabeça do outro, embora se possa encontrar uma interpretação do que ele diz para justificar a caracterização que interessa fazer do que ele pensa.
Fico sempre espantado com a quantidade de tempo e energia que tenho de perder a explicar a terceiros que o que eu penso é definido por mim e não por terceiros que se entretêem a explicar-me o que eu penso, a partir de interpretações criativas do que disse."

HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS
Corta-fitas
https://corta-fitas.blogs.sapo.pt/

ponto final.

ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan**, FOTOJORNALISTA: **Elói Carvalho** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** PAGINAÇÃO: **Catarina Lopes Alves, José Figueiredo** DESIGN: **Inês Campos Alves** FOTOGRAFIA: **Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos** • PUBLICIDADE: **Flávia Chan**
PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau   pontofinalmacau@gmail.com   2833 9566 / 28338583   2833 9563

FMI prevê crescimento económico em Macau de 13,9% este ano e 9,6% em 2025

A economia de Macau deverá crescer 13,9% este ano e 9,6% no próximo ano, enquanto a taxa de desemprego poderá vir a descer para 1,9% até 2025, segundo as previsões dadas pelo Fundo Monetário Internacional relativamente a Macau nas mais recentes Perspectivas Económicas Mundiais. O relatório indica, entretanto, que se registará uma taxa de inflação acrescente de 1,7% em 2024 e 2,3% em 2025.

CATARINA CHAN*
catarinachan.pontofinal@gmail.com

ELOI CARVALHO

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um crescimento da economia de Macau de 13,9% para este e 9,6% no próximo, depois de ter registado um aumento de 80,5% no ano passado. Está prevista ainda uma inflação de 1,7% em 2024 e 2,3% em 2025, ou seja, taxa mais acelerada em relação ao ano passado de 0,9%.

De acordo com as Perspectivas Económicas Mundiais, divulgadas ontem em Washington no âmbito dos Encontros Anuais do FMI e do Banco Mundial, que arrancaram segunda-feira, a região deverá também ver uma descida do desemprego, que cairá de 2,7%, no ano passado, para 2% este ano e 1,9% no próximo ano. O excedente da balança corrente deverá estabilizar em torno de 30% do PIB neste ano, devido à recuperação das exportações de serviços.

Recorde-se que o Produto Interno Bruto (PIB) de Macau, segundo os Serviços de Estatística e Censos, registou no ano passado uma subida anual de 80,5%, recuperando mais de 80% do nível de 2019, tendo o PIB per capita se cifrado em 559 mil patacas.

O FMI tinha já avançado, no final de uma missão a Macau no início de Março, que esperava um crescimento de 13,9% em 2024 e regressar aos níveis pré-pandemia no próximo ano com a recuperação no sector do jogo e também "sólidos investimentos privados", em parte ligados ao compromisso das operadoras de casino em investir em áreas não ligadas ao jogo.

A análise do FMI sugeriu ainda à RAEM que procedesse a uma reforma económica geral, aproveitando as "oportunidades decorrentes da sua integração na Grande Baía". Também se fez referência à necessidade de "investimentos públicos em capital humano" e à simplificação dos requisitos para contratar trabalhadores qualificados do exterior, de forma a ajudar as empresas de Macau "a competir por talentos estrangeiros", vitais para diversificar a economia.

O PIB de Macau, segundo o relatório do FMI, sofreu uma quebra acentuada de 54,3% em 2020, altura em que registou o início do surto da pandemia. Houve uma retoma em 2021 de 23,5%, mas voltou a cair 21,4% no ano anterior. Após a recuperação forte em 2023, quando as actividades económicas da cidade se normalizaram, a instituição estima que irá haver um crescimento contínuo da economia nos próximos anos, antevendo um acréscimo de 3% até 2029. A inflação no território nunca registou uma taxa negativa desde que há registo nos dados do FMI, em 2006, estando previsto atingir 2,5% em 2029.

A nível global, o FMI melhorou em uma décima a previsão do crescimento mundial para 3,2% este ano, taxa que também se espera para o próximo ano.

A previsão para 2024 foi revista em alta em 0,1 ponto percentual face ao relatório de Janeiro e em 0,3 ponto percentual face a Outubro do ano passado.

A instituição liderada por Kristalina Georgieva salientou que o crescimento económico manter-se-á "estável". No entanto, a previsão para o crescimento global daqui a cinco anos, de 3,1%, é a mais baixa das últimas décadas. Já a inflação global deverá cair de uma média anual de 6,8%, em 2023, para 5,9% em 2024, e 4,5% em 2025, com as economias avançadas a regressarem às suas metas de inflação mais cedo do que as economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento.

***com Lusa**

Nova fase do plano de apoio para intercâmbio começa a 2 de Maio

FUNDAÇÃO MACAU

A segunda fase de candidaturas ao plano de apoio financeiro para intercâmbio no ano 2024 terá início no próximo dia 2 de Maio, informou a Fundação Macau, explicando que podem candidatar-se a este plano os interessados que não tenham apresentado o pedido na primeira fase e, cujos projectos se realizem entre Setembro e Dezembro de 2024.

O prazo para inscrição na plataforma online decorrerá até 26 de Maio, devendo os interessados ter em atenção ao horário em que a plataforma online estará disponível, bem como para o prazo de entrega do formulário e documentos em formato papel. Os candidatos devem preencher e submeter o formulário de candidatura através da plataforma online e, depois, devem efectuar a entrega pessoalmente do formulário impresso assinado e carimbado.

A Fundação Macau diz que, a fim de assegurar o uso razoável dos recursos públicos, a avaliação das candidaturas tem por base os seguintes critérios: qualidade e rigor no planeamento; benefícios que podem advir para a sociedade; razoabilidade do orçamento; capacidade e experiência da entidade requerente e, cumprimento dos deveres inerentes à aceitação do apoio financeiro.

O processo de avaliação é concorrente, assim, os projectos anteriormente aprovados e apoiados financeiramente podem ser, agora, rejeitados. Assim, os requerentes seleccionados devem ter conhecimento das regras aplicáveis, pois o entendimento da Fundação Macau, é de que os intercâmbios que venha a apoiar financeiramente não podem ser meras diversões, pois o apoio financeiro destina-se a apoiar os projectos que tenham por finalidade trazer benefícios à sociedade, pelo que os requerentes devem planificar melhor os seus projectos.

Participantes lusófonos aumentam em 40% nesta Conferência de Empresários do Fórum Macau

O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau revelou que este ano vai haver um aumento em 40% do número de participantes para a Conferência dos Empresários, evento paralelo da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau. A iniciativa que se realiza na próxima terça-feira contará ainda, pela primeira vez, com a participação dos representantes oficiais de São Tomé e Príncipe e da Guiné Equatorial.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

IPIM

A Conferência dos Empresários, actividade complementar da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), vai ter lugar na próxima terça-feira, último dia da agenda da Conferência Ministerial. Está previsto que a escala do evento deste ano seja maior do que no passado, sendo que o número de participantes representantes das entidades de promoção comercial e de empresas dos países de língua portuguesa deverá aumentar mais de 40% em relação à edição anterior.

"Os eventos complementares da Conferência Ministerial do Fórum de Macau voltam a se realizar após um intervalo de oito anos devido aos impactos epidémicos. A participação dos representantes das organizações de promoção comercial, câmaras de comércio e empresas dos países lusófonos foi ainda mais entusiástica, tendo o respectivo número aumentado mais de 40% face a 2016, o que demonstra o reconhecimento e afirmação por todas as partes do papel de Macau enquanto Plataforma Sino-Lusófona", enfatizou o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM).

Outro destaque este ano é que, entre os países lusófonos, São Tomé e Príncipe e a Guiné Equatorial juntam-se, pela primeira vez, e enviam representantes oficiais à Conferência dos Empresários desde que aderiram ao Fórum de Macau.

De acordo com o IPIM, além disso, o evento deste ano vai marcar ainda a primeira participação de delegações económicas e comerciais oriundas da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como comitivas da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, de forma a "enriquecer o conteúdo e a função da conferência". A iniciativa vai decorrer, também pela primeira vez, no Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

A conferência será organizada conjuntamente pelo IPIM e pelo Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional, e co-organizada pelo Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), contando com o apoio das instituições de promoção do comércio e câmaras de comércio dos nove países de língua portuguesa e da Federação Empresarial da China e dos Países de Língua Portuguesa.

O IPIM, num comunicado divulgado ontem, salientou que as relações económicas e comerciais entre a China e os países lusófonos têm vindo a ser reforçadas, com dados que indicam que o valor do comércio em causa ultrapassou os 220 mil milhões de dólares no ano passado. "A cooperação entre as partes continua a aumentar em escala e a tornar-se cada vez mais diversificada", assinalou.

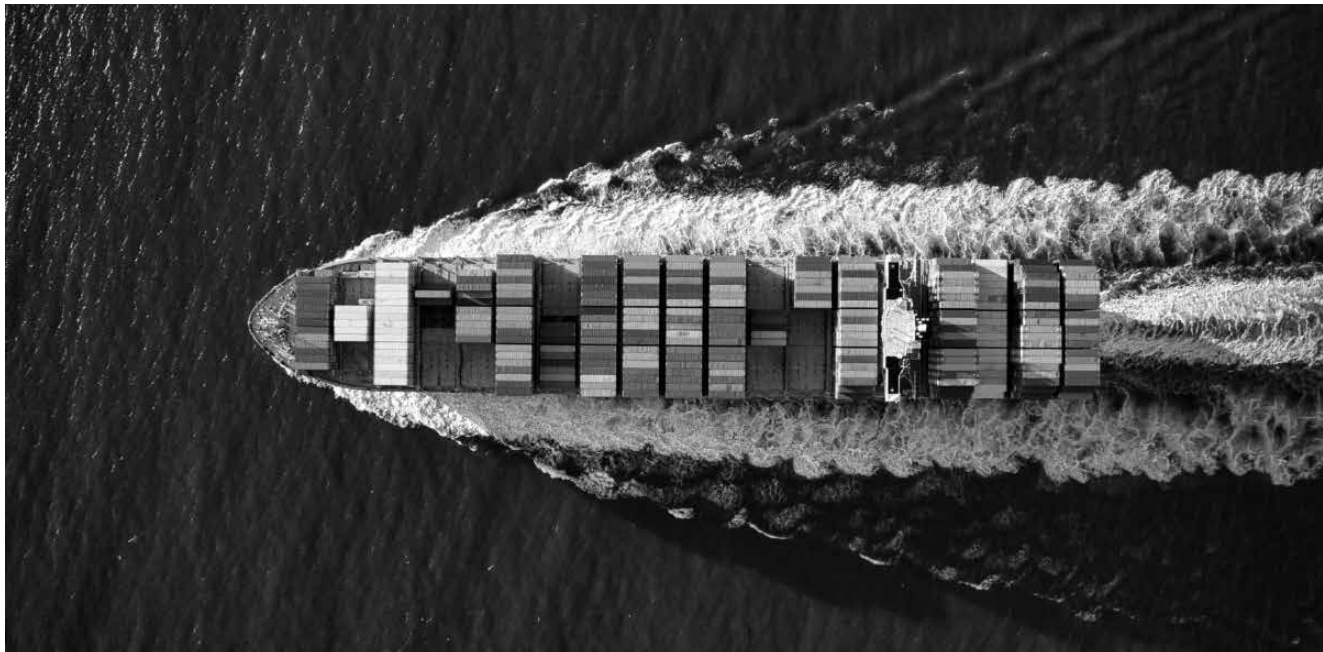
O organismo agora liderado por Vincent U apontou ter criado um departamento dedicado à promoção da cooperação económica e comercial sino-portuguesa, cujo serviço "Conduta do Comércio China-PLP" proporcionou 708 sessões de serviço de apoio a 417 utilizadores empresariais entre 2020 e 2023. O número de utilizadores empresariais atendidos no ano passado foi de 161, sendo quase o dobro do de 2019, com 85 empresas atendidas, e mais de 50 colaborações foram promovidas durante o mesmo período.

Por outro lado, o IPIM adiantou que, entre Abril e Julho, vai organizar uma delegação de Macau para visitar quatros países de língua portuguesa. A delegação de Macau, para além de participar nas exposições de produtos agrícolas e de produtos alimentares e bebidas realizadas no local, estará presente ainda na próxima edição no Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

União Europeia foi o destino das exportações de Macau com melhor desempenho

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) divulgou ontem os resultados do inquérito de conjuntura ao sector industrial exportador no quarto trimestre do ano passado, que mostram que a União Europeia foi o destino das exportações de Macau com a melhor performance. Os dados revelam também que a confiança dos empresários industriais locais nas perspectivas das exportações para os próximos seis meses foi prudente.

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) apresentou ontem os resultados do inquérito de conjuntura ao sector industrial exportador no quarto trimestre do ano passado e, segundo os dados, a União Europeia foi o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor, apresentando índices de 19,3%. A performance dos mercados dos Estados Unidos da América foi relativamente menos favorável, apresentando índices de -43,7%.

A DSEDT diz também que, no quarto trimestre do ano passado, "a confiança dos empresários industriais locais nas perspectivas das exportações para os próximos seis meses manteve-se prudente". O organismo diz que 35,9% dos empresários inquiridos anteciparam uma perspectiva optimista no trimestre em análise, representando uma descida de 11,3 pontos percentuais face ao terceiro trimestre de 2023 (47,2%). De entre estes, os empresários que anteciparam um ligeiro crescimento foram de 35,9%, e nenhumas empresas que previram aumento acentuado.

Os empresários que anteciparam uma evolução menos favorável foram 52,8%, apresentando uma subida de 1,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (51,6%). De entre estes, 0,5% previram um ligeiro decréscimo e 52,3% apontaram para um forte declínio. Os empresários inquiridos que previram uma situação semelhante aumentaram para 11,3% no trimestre em análise, correspondendo a um crescimento de 10,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior (1,2%).

Os produtos farmacêuticos foram a principal mercadoria exportada de Macau no último trimestre do ano passado. Seguiram-se os equipamentos electrónicos e eléctricos, vestuário e confecções, bebidas alcoólicas e tabaco e produtos alimentares, diz a DSEDT.

A DSEDT diz que, no trimestre em análise, a duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos foi de 4,1 meses, representando um aumento de 0,8 meses face ao trimestre anterior. A carteira de encomendas detida pelo sector de produtos farmacêuticos que ocupou o primeiro lugar foi de 6,3 meses, enquanto as carteiras de encomendas detidas pelos sectores de vestuário e confecções, outros produtos não têxteis e equipamentos electrónicos/eléctricos foram de 4,4 meses, 3,2 meses e 2,4 meses, respectivamente.

No tocante ao mercado de emprego, o número de trabalhadores das empresas industriais inquiridas registou uma redução de 4,9% e 1,6% face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano de 2022, respectivamente. Por outro lado, 69,5% dos empresários inquiridos afirmaram ter enfrentado a situação da insuficiência de trabalhadores, sendo esta percentagem superior à verificada no trimestre anterior (60,2%) e no idêntico período do ano de 2022 (41,9%). Além disso, 81,9% e 81% dos empresários inquiridos dos sectores de produtos farmacêuticos e de vestuário e confecções manifestaram uma procura relativamente notável de trabalhadores.

De entre os problemas que afectam as actividades de exportação, 73% das empresas exportadoras consideraram o insuficiente volume de encomendas como o maior problema que estavam a encarar, enquanto 57,5% apontaram para os preços mais competitivos praticados no estrangeiro. Quanto às perspectivas para os próximos três meses, de entre as empresas inquiridas, 58,1% preocuparam-se principalmente com o insuficiente volume de encomendas, 57,1% com os preços mais competitivos praticados no estrangeiro.

A.V.

ISAF APELA AO NÃO CONSUMO DE "HONEY Q LEVEL UP" POR TER "SUBSTÂNCIAS MEDICAMENTOSAS OCIDENTAIS"

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) apelou ontem ao não consumo do produto "Honey Q Level Up", uma vez que possui "substâncias medicamentosas ocidentais", conhecidas como "sibutramina" (sibutramine), "benzilsibutramina" (benzylsibutramine) e "fluoxetina" (fluoxetine). O ISAF esclarece que este produto não foi importado para o mercado de Macau. Segundo as autoridades, a sibutramina actua como um inibidor do apetite e pode também aumentar o risco do consumidor contrair doenças cardiovasculares, por isso, já é proibida em Macau a importação de quaisquer medicamentos que contenham sibutramina; a benzilsibutramina tem efeitos semelhantes aos da sibutramina; a fluoxetina é um medicamento para o tratamento de doenças mentais e pode causar reacções adversas, tais como diarreia, fadiga, alucinações e insónia.

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MACAU COMEMOROU "SUCESSO PÓS-PANDEMIA"

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC) realizou, na passada segunda-feira, um jantar entre os membros e parceiros para celebrar o "sucesso pós-pandemia" e as "conquistas" em Macau, lê-se num comunicado divulgado ontem pela organização. O presidente do CCILC, Carlos Cid Álvares, aproveitou a ocasião para destacar o "progresso da organização em 2023". "O aumento da participação nos eventos e o recrutamento de novos membros demonstraram a crescente influência da CCILC na comunidade empresarial de Macau", afirmou o presidente do BNU citado na nota de imprensa. "Os planos futuros da CCILC Macau, incluindo a expansão do alcance, o fortalecimento de parcerias e a criação de mais oportunidades para os membros, geraram optimismo entre os presentes", lê-se no comunicado da CCILC.

MUDANÇA PARA NOVAS INSTALAÇÕES NÃO AFECTARAM CONSULTAS DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DO CHCSJ

Os Serviços de Saúde indicaram ontem que as consultas externas de hematologia e de oncologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) continuam a correr bem após a mudança para a Zona B das Consultas Externas de Especialidades, situada na cave 2 do Edifício da Clínica Obstétrica e Pediátrica. A mudança aconteceu na segunda-feira. As novas instalações dispõem de seis salas de consulta médica, com espaço mais amplo, e o número de cadeiras na zona de espera foi aumentado, a fim de proporcionar aos doentes um ambiente de espera mais confortável. A zona de quimioterapia do Hospital de Dia de Hemato-Oncologia (local antigo) também foi ampliada, "o que pode reduzir ainda mais o tempo de espera dos serviços de quimioterapia", lê-se no comunicado dos Serviços de Saúde.

ANÚNCIO
Notificação n.º 07/DV/DDAVC/2024

Tendo em conta que o número de interessados inviabiliza a adopção da forma de notificação pessoal, procedo, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, à seguinte notificação edital:

1. Dado que os veículos inframencionados não se apresentaram à inspecção periódica obrigatória, na data indicada, notifico, nos termos do n.º 9 do artigo 51.º do Regulamento do Trânsito Rodoviário em vigor, os proprietários e interessados dos veículos para, **no prazo de um mês a contar da data da publicação da presente notificação, apresentarem os veículos em causa à inspecção na DSAT**. Caso contrário, decorridos 6 meses após o termo do prazo referido, as matrículas dos veículos em causa serão canceladas.

Veículos que não compareceram à inspecção periódica obrigatória em Março de 2024 e que devem ser apresentados à inspecção dentro do prazo de 1 mês

AUTOMÓVEIS LIGEIROS
ME-21-78 MF-10-29

CICLOMOTORES
CM-16226

MOTOCICLOS
MJ-59-07 MW-15-35

2. Dado que os veículos inframencionados não se apresentaram à inspecção periódica obrigatória nos termos da Notificação da DSAT n.º 12/DV/DDAVC/2023, publicada em 16/08/2023, notifico, nos termos do n.º 12 do artigo 51.º do Regulamento do Trânsito Rodoviário em vigor, os proprietários e interessados dos veículos para, no prazo de 10 dias a contar da publicação desta notificação, apresentarem, nas áreas de atendimento desta Direcção de Serviços, **alegações escritas sobre o processo de cancelamento da matricula do veículo**.

Veículos que não compareceram à inspecção periódica obrigatória em Julho de 2023

AUTOMÓVEIS LIGEIROS
AA-35-19 AB-11-94 AB-33-38 M-33-67 M-66-33 MA-71-71 MB-92-29 MC-23-22 MD-23-23 ME-22-99 ME-58-85 MF-13-99 MF-32-13
MF-33-33 MG-42-04 MG-58-83 MG-77-66 MG-89-32 MH-14-65 MI-31-15 MI-36-69 MI-37-83 MI-46-65 MI-63-32 MI-72-75 MI-84-74
MI-89-89 MJ-44-09 MJ-51-88 MJ-56-27 MK-23-92 MK-24-16 MK-25-16 MK-26-47 MK-27-12 MK-27-14 MK-27-65 MK-28-81 MK-28-89
MK-36-04 MK-36-06 MK-38-48 MK-41-51 MK-44-22 MK-82-27 ML-13-33 ML-25-26 ML-86-22 ML-96-68 ML-98-62 ML-99-10 MM-11-35
MM-11-46 MM-12-09 MM-12-72 MM-12-96 MM-13-05 MM-13-92 MM-14-46 MM-14-50 MM-15-44 MM-17-78 MM-18-72 MM-18-79 MM-19-42
MM-20-50 MM-21-36 MM-21-51 MM-21-82 MM-22-10 MM-22-50 MM-23-33 MM-24-62 MM-33-23 MM-45-95 MM-65-98 MN-13-13 MN-64-11
MN-95-99 MN-96-65 MN-98-84 MO-13-98 MO-46-82 MO-65-29 MO-65-78 MO-66-95 MO-67-68 MO-70-45 MO-70-61 MO-71-48 MO-77-01
MP-13-33 MP-26-68 MP-41-50 MP-50-79 MP-51-56 MP-53-26 MP-53-92 MP-55-35 MP-55-89 MP-59-39 MP-86-08 MQ-57-88 MQ-59-16
MQ-61-88 MQ-61-92 MQ-63-50 MQ-65-96 MQ-66-07 MQ-67-72 MQ-68-40 MR-13-33 MR-22-82 MR-62-08 MR-71-29 MR-79-86 MR-81-51
MR-82-05 MR-82-50 MR-83-22 MR-84-32 MR-84-33 MR-84-43 MR-85-62 MR-86-03 MR-86-79 MR-86-88 MR-87-24 MR-88-57 MR-89-31
MR-89-59 MR-90-38 MR-90-60 MS-69-69 MS-77-54 MT-24-08 MT-25-01 MT-25-07 MT-25-37 MT-25-89 MT-25-90 MT-25-93 MT-26-01
MT-26-02 MT-27-67 MT-28-04 MT-28-29 MT-29-08 MT-29-28 MT-29-66 MT-31-90 MT-32-45 MT-34-25 MT-34-94 MT-35-28 MT-35-88
MT-36-37 MT-65-48 MU-10-23 MU-22-20 MU-39-39 MU-58-88 MU-93-38 MW-20-62 MW-53-47 MW-93-57 MX-37-18 MX-45-73 MX-57-98
MX-64-16 MX-75-36 MX-84-66 MY-51-29 MY-68-16 MY-85-36 MY-91-31 MY-96-20 MZ-63-37

AUTOMÓVEIS PESADOS
MI-29-42 ML-26-74 ML-53-95 ML-60-42

CICLOMOTORES
CM-3388 CM-34891 CM-45207 CM-51019 CM-51153 CM-52019 CM-52100 CM-52199 CM-61522 CM-61903 CM-61986 CM-61987 CM-62387
CM-73209 CM-77022 CM-77063 CM-79696 CM-79701 CM-81514 CM-82445 CM-82931 CM-83068 CM-83191 CM-85840 CM-85970 CM-86118
CM-86157

MOTOCICLOS
MA-76-08 ME-39-09 MF-21-08 MF-22-39 MF-42-23 MF-42-27 MF-42-66 MF-44-71 MF-45-04 MF-73-96 MF-74-22 MF-77-34 MF-77-80
MG-30-57 MG-31-92 MG-33-14 MG-33-55 MG-34-35 MG-36-20 MG-36-90 MG-37-17 MG-37-92 MG-38-75 MG-40-00 MG-41-83 MG-42-47
MI-43-39 MI-46-61 MI-47-08 MI-47-74 MI-47-76 MI-47-84 MI-47-90 MI-48-13 MI-48-21 MI-49-55 MI-49-75 MI-50-53 MJ-24-77
MJ-25-46 MJ-30-29 MK-10-49 MK-10-54 MK-10-74 MK-10-78 MK-11-52 MK-11-67 MK-11-75 MK-13-78 MK-15-41 MK-16-09 MK-83-25
MK-83-73 MK-84-05 MK-84-37 MK-85-16 MK-85-17 MK-85-20 MK-85-37 MK-85-40 MK-85-47 MK-86-12 MK-87-19 MK-87-90 MK-87-95
ML-60-75 ML-62-90 ML-65-28 ML-65-69 ML-66-23 ML-66-87 ML-68-54 ML-68-70 ML-69-26 MM-55-72 MM-57-51 MM-57-67 MM-58-58
MM-58-63 MM-59-23 MM-59-53 MM-59-54 MM-59-67 MM-59-74 MM-60-57 MM-60-87 MM-61-29 MM-61-70 MM-61-96 MM-62-01 MM-62-79
MM-63-31 MM-63-47 MM-63-64 MM-63-90 MM-64-09 MM-64-26 MM-64-57 MM-64-66 MM-65-68 MM-65-75 MM-65-87 MM-66-15 MM-66-43
MM-66-52 MM-86-86 MN-50-52 MN-94-60 MO-77-76 MR-40-59 MR-50-39 MW-14-96

3. Dado que os veículos inframencionados não se apresentaram à inspecção periódica obrigatória nos termos da Notificação da DSAT n.º 10/DV/DDAVC/2023, publicada em 19/07/2023, notifico os proprietários e interessados dos veículos, nos termos do n.º 12 do artigo 51.º do Regulamento do Trânsito Rodoviário em vigor, **o cancelamento das matriculas dos veículos em causa, no dia 1 de Abril de 2024**. Os proprietários ou interessados podem, nos termos dos artigos 145.°, 148.° e 149.° do Código do Procedimento Administrativo, me apresentar reclamação, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da publicação da presente notificação; e/ou, nos termos do artigo 153.º e do n.º 1 do artigo 155.º do mesmo Código, interpor, no prazo de 30 (trinta) dias, recurso hierárquico necessário junto do Secretário para os Transportes e Obras Públicas. Salvo actos nulos, os actos são apenas susceptíveis de recurso contencioso junto do Tribunal Administrativo após a interposição de recurso hierárquico necessário.

Veículos que não compareceram à inspecção periódica obrigatória e cujas matrículas serão canceladas em 1 de Abril de 2024

AUTOMÓVEIS LIGEIROS
AA-21-58 AA-40-94 AA-49-42 AA-52-98 AA-62-66 AA-71-34 AA-82-17 AA-82-20 M-21-21 M-56-65 M-72-27 MA-83-28 MC-28-81
MD-88-22 MD-90-88 ME-11-98 ME-20-31 ME-73-99 ME-74-75 ME-82-38 MF-60-18 MF-63-15 MF-66-29 MF-84-62 MF-95-02 MF-96-66
MG-22-66 MG-58-58 MG-68-27 MG-78-82 MG-89-56 MH-11-31 MH-31-31 MH-33-39 MH-42-97 MH-56-69 MH-58-85 MH-67-78 MH-70-76
MH-80-77 MI-15-88 MI-16-82 MI-20-88 MI-28-44 MI-49-48 MI-60-76 MI-62-70 MI-63-13 MI-64-20 MI-77-23 MI-78-03 MI-78-38
MI-81-27 MI-81-82 MI-81-95 MI-85-96 MJ-21-19 MJ-21-92 MJ-22-07 MJ-22-27 MJ-23-56 MJ-26-59 MJ-34-41 MJ-38-32 MJ-39-36
MJ-39-91 MJ-40-72 MJ-51-54 MJ-51-92 MJ-51-97 MJ-52-11 MJ-52-93 MJ-63-84 MJ-64-37 MJ-65-95 MJ-65-98 MJ-67-54 MJ-68-40
MJ-70-33 MJ-70-74 MJ-71-01 MJ-71-09 MJ-71-89 MJ-73-66 MJ-77-19 MJ-77-75 MJ-79-11 MJ-79-82 MJ-82-06 MJ-82-07 MJ-82-80
MJ-86-39 MJ-86-62 MJ-86-73 MJ-96-44 MJ-97-17 MJ-98-40 MJ-98-88 MK-11-99 MK-12-96 MK-15-28 MK-17-02 MK-18-80 MK-19-01
MK-19-32 MK-23-52 MK-23-73 MK-23-97 MK-49-77 MK-52-37 MK-53-76 MK-54-15 MK-54-30 MK-55-62 MK-59-92 MK-77-93 MK-78-94
MK-79-89 MK-81-41 MK-82-70 MK-84-16 MK-86-21 MK-86-82 MK-87-22 MK-88-59 MK-90-04 MK-91-04 MK-95-77 MK-98-43 MK-99-24
ML-11-48 ML-12-54 ML-13-32 ML-13-43 ML-16-19 ML-16-20 ML-17-37 ML-19-56 ML-23-43 ML-23-84 ML-25-00 ML-25-15 ML-25-36
ML-29-20 ML-31-81 ML-32-11 ML-34-55 ML-37-01 ML-39-96 ML-40-10 ML-40-56 ML-41-09 ML-41-50 ML-55-46 ML-56-06 ML-57-08
ML-57-16 ML-59-87 ML-63-31 ML-63-93 ML-64-90 ML-65-76 ML-65-97 ML-66-85 ML-66-92 ML-67-65 ML-67-88 ML-68-37 ML-69-90
ML-70-66 ML-70-74 ML-71-39 ML-73-24 ML-76-37 ML-76-42 ML-78-83 ML-79-50 ML-79-60 ML-80-34 ML-81-24 ML-81-54 ML-82-44
ML-83-06 ML-85-08 ML-86-97 ML-87-45 ML-87-53 ML-91-70 ML-92-79 ML-96-50 ML-96-71 ML-97-33 MM-10-34 MM-60-56 MM-60-78
MM-71-88 MN-10-31 MN-17-13 MN-18-62 MN-23-33 MN-25-64 MN-74-73 MN-76-05 MN-76-38 MN-79-69 MN-79-94 MN-80-34 MN-81-59
MN-82-46 MN-83-96 MN-84-29 MN-93-52 MN-94-81 MO-11-99 MO-25-44 MO-38-62 MO-41-08 MO-41-41 MO-41-83 MO-46-05 MO-46-62
MO-46-85 MO-53-98 MO-56-99 MO-60-09 MO-60-21 MO-60-29 MO-62-28 MO-63-61 MO-84-88 MO-85-64 MO-88-08 MP-12-25 MP-16-84
MP-17-86 MP-18-88 MP-19-67 MP-20-52 MP-22-80 MP-24-75 MP-25-49 MP-25-61 MP-29-41 MP-30-15 MP-47-41 MP-47-99 MP-48-23
MP-48-27 MP-48-28 MP-48-92 MP-49-19 MP-50-24 MP-50-46 MP-63-68 MP-66-62 MQ-14-60 MQ-16-83 MQ-19-28 MQ-20-79 MQ-20-95
MQ-24-01 MQ-25-23 MQ-28-03 MQ-32-19 MQ-33-09 MQ-33-70 MQ-34-46 MQ-50-15 MQ-50-99 MQ-51-55 MQ-52-95 MQ-54-29 MQ-55-78
MQ-56-39 MQ-57-09 MQ-57-39 MQ-66-06 MQ-79-34 MR-26-53 MR-28-07 MR-29-36 MR-35-11 MR-40-41 MR-41-83 MR-42-39 MR-43-98
MR-44-04 MR-50-37 MR-66-65 MR-69-37 MR-73-54 MR-75-78 MR-75-80 MR-78-82 MR-79-21 MR-80-43 MS-11-05 MS-22-62 MS-28-16
MS-31-16 MS-32-68 MS-39-98 MS-50-25 MS-51-81 MS-54-88 MS-57-10 MS-57-80 MS-57-85 MS-59-23 MS-59-52 MS-59-82 MS-60-50
MS-60-94 MS-61-17 MS-61-23 MS-62-06 MS-62-36 MS-62-69 MS-63-25 MS-63-40 MS-64-76 MS-66-01 MS-66-78 MS-68-19 MS-68-39
MS-68-47 MS-68-69 MS-68-79 MS-69-19 MS-69-24 MS-69-62 MS-70-56 MS-73-07 MS-73-55 MS-74-64 MS-75-05 MS-76-33 MS-76-36
MS-77-08 MS-77-62 MS-78-23 MS-79-28 MS-81-33 MS-82-74 MS-82-89 MS-83-57 MS-84-94 MS-87-66 MS-93-89 MS-96-81 MS-98-51
MT-12-41 MT-14-56 MT-15-18 MT-15-80 MT-15-81 MT-16-00 MT-16-15 MT-16-36 MT-16-59 MT-17-44 MT-18-22 MT-19-10 MT-19-13
MT-19-30 MT-20-63 MT-23-42 MT-24-17 MT-24-45 MT-33-54 MT-48-32 MT-63-88 MT-98-39 MU-10-07 MU-37-85 MU-39-89 MU-76-63
MU-83-00 MU-94-23 MW-16-23 MW-24-54 MW-78-95 MX-10-81 MX-11-86 MX-65-43 MX-73-21 MX-77-51 MX-83-26 MX-84-15 MX-94-20
MY-26-87 MY-29-82 MY-31-70 MY-35-29 MY-54-73 MY-89-78 MY-93-46 MZ-16-77 MZ-24-35 MZ-48-80 MZ-49-22 MZ-61-08 MZ-69-61
MZ-90-19 MZ-91-06

AUTOMÓVEIS PESADOS
MJ-99-17 MO-70-09

CICLOMOTORES
CM-110 CM-454 CM-11222 CM-33117 CM-39813 CM-43131 CM-43152 CM-43940 CM-44253 CM-46689 CM-46838 CM-46845 CM-47241
CM-47486 CM-47631 CM-47729 CM-48024 CM-48678 CM-48731 CM-49523 CM-53581 CM-53641 CM-54532 CM-54552 CM-54593 CM-55336
CM-56781 CM-57466 CM-57513 CM-57555 CM-57681 CM-57772 CM-57817 CM-58471 CM-58836 CM-59582 CM-59598 CM-59607 CM-59728
CM-59798 CM-59926 CM-60690 CM-60734 CM-60801 CM-60885 CM-61097 CM-71651 CM-71881 CM-71941 CM-72055 CM-72112 CM-72185
CM-72250 CM-72789 CM-72796 CM-72827 CM-72836 CM-72886 CM-72978 CM-74670 CM-74712 CM-74770 CM-74851 CM-74875 CM-74988
CM-75162 CM-75199 CM-75596 CM-75613 CM-78919 CM-78924 CM-78942 CM-79032 CM-79036 CM-79048 CM-79067 CM-79076 CM-79112
CM-79128 CM-79137 CM-79174 CM-79216 CM-79246 CM-79252 CM-79610 CM-80504 CM-80513 CM-80670 CM-80747 CM-80768 CM-81012
CM-81079 CM-81219 CM-81693 CM-81750 CM-81793 CM-81961 CM-82092 CM-82116 CM-82125 CM-82177 CM-82186 CM-82274 CM-82345
CM-82477 CM-82521 CM-82525 CM-82903 CM-83030 CM-83333 CM-83731 CM-84898 CM-84925 CM-84968 CM-85301 CM-85469 CM-85574
CM-85577 CM-85595 CM-85648 CM-85652 CM-85653 CM-85665 CM-85715 CM-85720 CM-85725 CM-85799 CM-85852 CM-85864 CM-85882
CM-85897 CM-85938 CM-85946 CM-85986 CM-87777

MOTOCICLOS
M-46-54 MA-96-23 MB-10-37 MD-13-15 MD-18-44 MD-90-29 MD-91-03 ME-25-63 ME-31-29 ME-31-58 ME-63-11 ME-71-27 ME-73-12
ME-74-18 ME-75-74 ME-79-51 ME-86-61 ME-96-49 ME-98-30 ME-99-00 MF-18-33 MF-20-82 MF-28-79 MF-29-20 MF-29-30 MF-31-97
MF-35-07 MF-37-44 MF-37-86 MF-38-51 MF-38-57 MF-38-85 MF-39-88 MF-40-38 MF-48-73 MF-48-76 MF-51-47 MF-55-94 MF-87-78
MF-92-54 MG-12-83 MG-13-00 MG-13-26 MG-15-14 MG-18-27 MG-92-91 MH-60-60 MH-74-88 MI-10-53 MI-10-71 MI-10-87 MI-11-63
MI-11-87 MI-13-87 MI-13-95 MI-16-71 MI-17-13 MI-19-08 MI-19-77 MI-20-17 MI-21-75 MI-23-39 MI-24-38 MI-25-71 MI-32-28
MI-39-19 MI-39-58 MI-39-68 MI-39-90 MI-41-62 MI-85-01 MI-85-67 MI-86-27 MI-86-54 MI-87-42 MI-88-35 MI-90-89 MI-91-62
MI-91-98 MI-92-14 MI-93-22 MI-93-85 MI-93-98 MI-95-02 MI-97-30 MI-99-77 MJ-13-22 MJ-22-19 MJ-23-41 MJ-24-28 MJ-64-72
MJ-64-77 MJ-65-00 MJ-65-37 MJ-65-43 MJ-65-89 MJ-66-44 MJ-66-90 MJ-67-18 MJ-68-40 MJ-70-63 MJ-70-89 MJ-71-87 MJ-72-64
MJ-73-97 MJ-74-30 MJ-74-56 MJ-74-57 MJ-75-51 MJ-76-46 MJ-78-85 MJ-88-77 MJ-89-32 MJ-93-63 MJ-93-79 MJ-94-11 MJ-97-31
MJ-97-43 MK-51-57 MK-52-07 MK-52-36 MK-53-38 MK-54-45 MK-54-68 MK-55-31 MK-55-47 MK-55-86 MK-56-78 MK-57-16 MK-57-45
MK-57-89 MK-58-51 MK-58-60 MK-58-95 MK-59-17 MK-59-74 MK-59-76 MK-59-84 MK-60-42 MK-60-62 MK-61-22 MK-62-12 MK-62-34
MK-62-65 MK-63-06 MK-63-24 MK-63-80 MK-64-59 MK-64-65 MK-65-09 MK-77-49 MK-77-53 MK-77-63 MK-77-97 MK-78-32 MK-79-10
MK-80-10 MK-80-17 MK-80-51 MK-80-98 MK-81-44 ML-28-06 ML-33-38 ML-33-53 ML-33-60 ML-34-07 ML-34-18 ML-34-85 ML-35-04
ML-35-17 ML-35-28 ML-35-47 ML-36-54 ML-38-29 ML-39-09 ML-40-11 ML-41-47 ML-41-87 ML-42-32 ML-42-86 ML-47-98 ML-49-01
ML-51-09 ML-59-95 ML-61-68 ML-62-12 ML-62-91 ML-63-31 ML-64-34 ML-65-29 MM-12-74 MM-14-48 MM-14-81 MM-17-54 MM-19-07
MM-19-20 MM-19-39 MM-20-60 MM-20-84 MM-21-41 MM-21-97 MM-22-36 MM-22-40 MM-23-03 MM-23-23 MM-23-30 MM-23-89 MM-23-90
MM-24-54 MM-24-71 MM-24-99 MM-25-07 MM-25-19 MM-25-26 MM-25-45 MM-25-49 MM-25-86 MM-26-19 MM-26-29 MM-26-90 MM-27-19
MM-27-56 MM-27-62 MM-27-94 MM-27-95 MM-28-12 MM-28-24 MM-28-65 MM-29-09 MM-29-13 MM-29-43 MM-29-67 MM-30-05 MM-30-09
MM-30-14 MM-30-37 MM-30-49 MM-30-58 MM-30-65 MM-31-18 MM-31-26 MM-31-48 MM-31-96 MM-31-97 MM-32-14 MM-32-75 MM-32-92
MM-33-38 MM-33-39 MM-33-63 MM-34-01 MM-35-36 MM-35-70 MM-35-84 MM-35-97 MM-36-07 MM-36-47 MM-36-73 MM-36-83 MM-37-35
MM-37-56 MM-38-56 MM-38-83 MM-39-61 MM-40-16 MM-40-33 MM-40-86 MM-40-88 MM-40-89 MM-43-61 MM-44-26 MM-48-27 MM-48-54
MM-49-27 MM-49-34 MM-49-42 MM-50-72 MM-50-74 MM-51-03 MM-51-74 MM-51-75 MM-51-80 MM-52-23 MM-52-91 MM-54-21 MM-54-72
MM-54-90 MM-55-46 MM-55-62 MM-55-70 MM-55-79 MM-56-01 MM-56-98 MM-57-21 MM-57-38 MM-57-41 MM-57-87 MM-58-24 MM-58-46
MM-64-35 MM-66-55 MM-87-65 MM-99-88 MO-10-11 MO-80-05 MO-92-24 MS-23-01 MS-76-03 MT-27-95 MU-59-79 MU-73-60 MU-79-13
MU-80-65 MW-19-34

SEMI-REBOQUES
673

Para mais informações, pode consultar a página electrónica desta Direcção de Serviços (http://www.dsat.gov.mo) ou o edital afixado no átrio Estrada de D. Maria II, n.º 33, r/c.

Macau, aos 03 de Abril de 2024.

O Director,
Lam Hin San

Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização

Notificação
n.º 13/FDIC/2024
(Cancelamento e restituição da verba de apoio)

Nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, notifica-se os seguintes empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es) do "Plano de Apoio a Jovens Empreendedores", de que o FDIC tomou a deliberação, nos termos dos artigos 19.º e 20.º do Regulamento Administrativo n.º 12/2013, em vigor, sobre o cancelamento da concessão da verba de apoio, tendo sido exigida aos seguintes empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es) a restituição da verba de apoio já recebida e não reembolsada, no prazo de 90 dias, a contar do conhecimento, pelos mesmos, do despacho de cancelamento da concessão.

Proc. n.º	Designação da empresa	Nome do empresário	Nome do fiador	Data da deliberação	Obs.	Montante da verba de apoio a reembolsar
8009627	WATER WORLD LIMITADA	WATER WORLD LIMITADA	LAM CHI TAK	2024/01/03	a	MOP 63.782,00
			SIO WAI HONG			
8020612	SOTO DECORACAO DE INTERIORES ENGENHARIA COMPANHIA LDA.	SOTO DECORACAO DE INTERIORES ENGENHARIA COMPANHIA LDA.	LEONG CHI LONG	2024/02/21	a	MOP 108.000,00
			CHIO KA NOK			
8022178	YUMMY JAPANESE FOOD MARKET	LEONG CHON U	SIU SIO HA	2024/01/03	a	MOP 108.000,00
8023468	ESTABELECIMENTO DO COMIDAS SAN SENG SI MEI SEK II	IEONG CHI U	HO KIM HA	2024/02/21	a	MOP 230.000,00

Observação:

Razão que leva ao cancelamento da verba de apoio concedida:	
a	Não foi reembolsada a verba de apoio vencida há mais de nove meses

Os referidos empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es) devem dirigir-se à Divisão de Apoio às Actividades Industriais e Comerciais da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (sita na Rua Dr. Pedro José Lobo, n.º 1-3, Ed. Banco Luso Internacional, 3.º andar, Macau), no prazo de 90 dias, a contar da publicação da presente notificação, para restituir a verba de apoio no montante acima referido. Caso contrário, nos termos dos artigos 21.º e 22.º do Regulamento Administrativo acima referido, haverá lugar a cobrança coerciva pela Repartição das Execuções Fiscais da Direcção dos Serviços de Finanças, assumindo os referidos empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es) a responsabilidade de proceder à restituição da verba, nos termos legalmente previstos, sem notificação prévia.

Da presente deliberação, nos termos do artigo 149.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, podem o(s) empresário(s) beneficiário(s) e o(s) fiador(es) supracitados apresentar reclamação junto do Conselho Administrativo do FDIC, no prazo de 15 dias, a contar da publicação da presente notificação, ou interpor recurso contencioso, no prazo legalmente previsto, para o Tribunal Administrativo, nos termos do artigo 25.º do Código do Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro.

O Vogal do Conselho Administrativo do FDIC
Leung Antonio

Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização

Notificação
n.º 12/FDIC/2024
(Audiência)

Nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, notifica-se os seguintes empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es) do "Plano de Apoio a Jovens Empreendedores", de que poderá ser cancelada a concessão da verba de apoio à(s) seguinte(s) empresa(s) beneficiária(s), devendo os seguintes empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es) restituir a verba de apoio já recebida e não reembolsada, nos termos dos artigos 19.º e 20.º do Regulamento Administrativo n.º 12/2013, em vigor. Por outro lado, nos termos dos artigos 21.º e 22.º do mesmo regulamento administrativo, caso não sejam restituídas as quantias em causa, o(s) processo(s) abaixo indicado(s) será(ão) encaminhado(s) à Repartição das Execuções Fiscais da Direcção dos Serviços de Finanças para proceder à cobrança coerciva.

Proc. n.º	Designação da empresa	Nome do empresário	Nome do fiador	Data da deliberação	Obs.	Montante da verba de apoio a reembolsar
8010285	HOLY CHEESE	COMPANHIA DE INVESTIMENTO SKYMAC LIMITADA	CHAN KA KIT	2023/12/14	c	MOP 42.852,00
			LEI KAM WA			
8013187	CLUBE DE EXCELENCIA	CHEONG WA SAM	UN KAM FONG	2024/01/12	a	MOP 168.426,00
8014167	PINKIA BEAUTE SALON	TAM KUAN I	LEI SUT HENG	2024/01/12	a	MOP 38.000,00
8014256	MACAN COMERCIO LDA.	MACAN COMERCIO LDA.	CHEANG KIT FAI	2024/01/12	a	MOP 50.000,00
			TONG KA WAI			
8014965	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS WA KEI CHIU YUT	CHE WA	CHEANG CHU NA	2024/01/12	a	MOP 33.500,00
8015031	SARDINIA MACAU	SARDINIA MACAU SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA	SOU HEI MAN	2024/01/12	b	MOP 62.714,00
8016496	RF PUBLICIDADE CRIATIVA E PLANEAMENTO SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA	RF PUBLICIDADE CRIATIVA E PLANEAMENTO SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA	FONG IEK CHOI	2023/12/14	c	MOP 101.639,00
			CHOI PENG CHEONG			
8025193	CAFE NA ESTRADA	CHAN CHON KIT	SOUSA RODRIGUES JOAQUIM JOSE	2024/01/18	c	MOP 232.142,00
8026254	FAMILIA SALADA COMPANHIA LIMITADA	FAMILIA SALADA COMPANHIA LIMITADA	CHEANG KA CHON	2024/01/18	c	MOP 60.000,00
			HA KAI TAI			

Observação:

Razão pela qual poderá levar ao cancelamento da verba de apoio concedida:	
a	Não foi reembolsada a verba de apoio vencida há mais de nove meses
b	Não foi reembolsada a última prestação da verba de apoio há mais de três meses
c	O(s) empresário(s) comercial(is) beneficiário(s) já deixou(aram) de exercer a respectiva empresa beneficiária

Para assegurar o direito de ser ouvidos dos interessados, nos termos da deliberação do Conselho Administrativo do FDIC, e nos termos dos artigos 93.º e 94.º do Código do Procedimento Administrativo, proceder-se-á, agora, à audiência escrita dos empresário(s) beneficiário(s) e fiador(es). Solicita-se aos indivíduos acima mencionados que se pronunciem, por escrito, no prazo de dez dias, a contar da publicação da presente notificação, e que façam chegar a vossa opinião à Divisão de Apoio às Actividades Industriais e Comerciais da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (sita na Rua Dr. Pedro José Lobo, n.º 1-3. Ed. Banco Luso Internacional, 3.º andar, Macau), podendo ainda os mesmos dirigir-se pessoalmente ao endereço acima referido, durante o horário de expediente, para consultar o processo em causa.

O Vogal do Conselho Administrativo do FDIC
Leung Antonio

ICOMOS propõe abordagem mais holística da Carta de Veneza

Celebra-se hoje o Dia Internacional do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS). A ocasião é vista como uma oportunidade para fazer um reenquadramento da Carta de Veneza de 1964, à luz das catástrofes e conflitos que marcam o mundo actual, indicou a arquitecta Maria José de Freitas ao PONTO FINAL.

ELÓI CARVALHO

Maria José de Freitas

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

Hoje celebra-se o Dia Internacional do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS). Este ano, o organismo quer aproveitar a data para reenquadrar a Carta de Veneza de forma a que haja um maior foco na revitalização e reabilitação após catástrofes e conflitos. O objectivo passa também por chamar a participação das comunidades no âmbito da Carta de Veneza, através de uma abordagem mais holística.

Maria José de Freitas, arquitecta e presidente do grupo científico da área das heranças partilhadas do ICOMOS desde 2020 – reeleita no início deste ano para um novo mandato –, explicou ao PONTO FINAL a razão pelo qual foi escolhido o tema: "Hoje em dia há um cenário de destruição por todo o mundo, principalmente com as guerras que estão a decorrer. O tema deste ano é precisamente o reenquadramento da Carta de Veneza à luz dos acontecimentos que estão a acontecer por todo o mundo".

A Carta de Veneza, publicada em 1964, foi adoptada pelo ICOMOS após o Segundo Congresso Internacional de Arquitectos e Técnicos de Monumentos Históricos, realizado em Veneza de 25 a 31 de Maio de 1964. Na Carta, que faz agora 60 anos, lê-se por exemplo que "a conservação e o restauro dos monumentos exigem a colaboração de todas as ciências e de todas as técnicas que possam contribuir para o estudo e a salvaguarda do património monumental" e ainda que "a conservação e o restauro dos monumentos exigem a colaboração de todas as ciências e de todas as técnicas que possam contribuir para o estudo e a salvaguarda do património monumental".

As premissas da Carta funcionam como ponto de referência para técnicos, arquitectos, historiadores e académicos ligados ao património. Aliás, este documento tem sido um instrumento importante para a conservação e restauro de monumentos, sobretudo no caso do património ameaçado.

O tema toma corpo em diversas acções, dos Estados Unidos a Portugal, passando por França e Itália, criando plataformas comuns de trabalho unindo arquitectos, historiadores, arqueólogos e a população geral.

Este Dia Internacional do ICOMOS serve de "aperitivo" das comemorações do 60.º aniversário da publicação da Carta de Veneza, cuja efeméride será assinalada com seminários com a participação de académicos e peritos.

Mas o que é que se pretende com esse reenquadramento da Carta de Veneza? Maria José de Freitas diz que o objectivo é que a abordagem seja "mais holística, mais abrangente e que integre a participação mais intensa da população e das comunidades na revitalização das zonas históricas". "Há uma visão mais abrangente integrando participantes que não são só académicos, é também a população", completou, assinalando que, neste aspecto, a abordagem de Macau está a ser "bastante vanguardista", devido à presença das concessionárias de jogo nos processos de revitalização das zonas históricas.

PRÓXIMO ANO TERÁ OITO FINS-DE-SEMANA PROLONGADOS

Os Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) publicaram ontem o calendário das férias do Governo para 2025, que confirma que no próximo ano os funcionários públicos terão oito fins-de-semana prolongados. Os feriados do Ano Novo Lunar são a 29, 30 e 31 de Janeiro, juntando-se ao fim-de-semana de 1 e 2 de Fevereiro. O Dia de Cheng Ming é a 4 de Abril, imediatamente antes do fim-de-semana de 5 e 6 de Abril. Ainda em Abril há os feriados da Páscoa (18 e 19 de Abril). O Dia do Buda celebra-se na segunda-feira, dia 5 de Maio. O feriado do Barco Dragão acontece no dia 31 de Maio, que é sábado, o que faz com que seja transferido para a segunda-feira seguinte (dia 2 de Junho). Os feriados da Implantação da República Popular da China são a 1 e 2 de Outubro. Na segunda-feira, dia 3 de Novembro, a Função Pública também não trabalha, já que o Dia de Finados celebra-se no domingo anterior. Segunda-feira, dia 8 de Dezembro, é o feriado de Imaculada Conceição. O feriado do estabelecimento da RAEM calha a um sábado, o que transpõe para a segunda-feira seguinte. A véspera de Natal e o Natal calham a uma quarta e quinta-feira, respectivamente.

Alunos de escola primária investigados por insultos e ataque a idosa

CRIME

Quatro alunos do ensino primário estão envolvidos num caso policial por suspeita de terem insultado e atacado uma idosa por diversas vezes durante mais de dois meses.

A investigação policial revelou que, entre Fevereiro e Abril, os menores foram ao local de trabalho da vítima, pelo menos quatro vezes, tendo insultado e agredido a idosa com ovos e latas de refrigerantes, bem como vassouradas na cabeça da mulher. De acordo com a Polícia Judiciária (PJ), citada pelo Jornal Ou Mun, os envolvidos são todos menores do sexo masculino e estudam numa escola situada na Freguesia de Santo António, em turmas e anos de escolaridades diferentes, enquanto a idosa trabalha num estabelecimento perto da escola onde os alunos estudam.

A situação foi inicialmente denunciada por uma publicação nas redes sociais que se tornou viral na segunda-feira, levando as autoridades a iniciar a investigação. A publicação foi colocada pela filha da lesada, depois de a mesma ter conhecimento sobre os comportamentos contra a mãe. A publicação apontou ainda que os menores são estudantes do Colégio Mateus Ricci, mas a escola já emitiu uma declaração negando a acusação.

A PJ identificou posteriormente os menores em cooperação com o Núcleo de Acompanhamento de Menores do organismo, chamando os envolvidos e os seus encarregados de educação para ajudar na investigação. Durante este processo, as crianças alegaram que a idosa lhes perguntava sempre porque é que estavam a vaguear na rua e não regressavam a casa, chegando a atirar-lhes água para cima, pelo que decidiram vingar-se. No entanto, a polícia verificou que a vítima nunca atirou água às crianças.

Os quatro jovens, que são inimputáveis devido à idade inferior a 16 anos, foram encaminhados ao Ministério Público por terem cometido as práticas de injúria e ofensa simples à integridade física. A PJ sublinha que os menores que cometem infracções criminais devem igualmente assumir responsabilidades legais, instando os jovens a cumprirem a lei.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude reagiu ontem ao caso e garantiu prestar elevada atenção ao mesmo, tendo coordenado com as organizações de aconselhamento para tratar a situação dos alunos e prestar apoio aos pais. O organismo lembra os jovens para respeitarem a lei, apela aos pais para que prestem mais atenção aos seus filhos.

C.C.

Celebrações do 25 de Abril com música, cinema, fotografia e artes plásticas

O Consulado Geral de Portugal em Macau divulgou ontem o programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no território, do qual vão fazer parte iniciativas ligadas à música, cinema, fotografia, etc.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Foi divulgado ontem pelo Consulado Geral de Portugal em Macau o programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no território. O Consulado propõe, então, um programa que inclui várias disciplinas artísticas, como a música, o cinema, a fotografia, as artes plásticas e a poesia, por exemplo.

A programação do Consulado iniciou-se com a inauguração da exposição "Que Mar Se Vê Afinal da Minha Língua?", organizada pela BABEL, e que está patente na Casa Garden até ao dia 12 de Maio. Na Casa de Vidro está também disponível a exposição "50 Passos para a Liberdade", da organização da Casa de Portugal, também até ao dia 12 de Maio.

Também integrado nas comemorações dos 50 anos de democracia em Portugal, realizou-se no sábado passado o concerto "Zeca", no Teatro D. Pedro V, com os músicos portugueses Pedro Jóia e José Salgueiro a interpretarem temas de José Afonso, músico incontornável na história portuguesa. Este concerto foi organizado pela associação Somos!.

Depois, ao longo da próxima semana, de 22 a 28 de Abril, realiza-se na Livraria Portuguesa uma feira do livro. Também ao longo da próxima semana vão realizar-se na Escola Portuguesa de Macau (EPM) actividades em contexto escolar relacionados com o 25 de Abril.

Por outro lado, na próxima terça-feira, pelas 18h, actua o Grupo coral e instrumental ORFF e a Tuna da EPM, no auditório do Consulado. Depois das actuações musicais, será exibido o documentário "25 de Abril: A Revolução a Partir de Macau", e posteriormente segue-se uma mesa redonda sobre a Revolução dos Cravos.

No dia 30 de Maio, às 20h, actua o grupo de Fados de António Ataíde, no Teatro D. Pedro V, um concerto intitulado "Traz Um Amigo Também". O mesmo espectáculo musical vai acontecer em Hong Kong, no Club Lusitano, no dia 2 de Maio. Do programa das celebrações da data faz ainda parte um ciclo de cinema, com filmes a serem exibidos entre 7 de Maio e 19 de Junho, no auditório do Consulado.

Em comunicado, o Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong ressalva que, além destes eventos, haverá ainda iniciativas de confraternização, com jantares comemorativos do 25 de Abril organizados por associações locais, cujos pormenores vão ser anunciados brevemente.

As comemorações do meio século de liberdade e democracia em Portugal tiveram início oficialmente ainda em Março de 2022, momento em que Portugal passou a ter mais dias de democracia do que de ditadura, terminando só no final de 2026, quando se cumprem 50 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa e 50 anos do ciclo eleitoral que decorreu em 1976.

LIVRO "A MAIOR DERROTA DOS HOLANDESES NO ORIENTE", EM LÍNGUA CHINESA, APRESENTADO NA APOMAC

Foi apresentado na terça-feira, na sede da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), o livro da autoria de Manuel Basílio "A Maior Derrota dos Holandeses no Oriente", em língua chinesa. O livro aborda o episódio histórico da derrota holandesa de 1622 quando tentou uma invasão a Macau. Em comunicado, a APOMAC explica que fez questão de apoiar a edição do livro uma vez que "poucos residentes de Macau têm conhecimento deste facto histórico".

Christopher Lee

Lam Po Leung

Fundação Rui Cunha comemora 12 anos com nova exposição colectiva

Naheya

"Doze Anos Brilhantes" inaugura hoje às 18h30 com 51 artistas locais das mais diversas áreas criativas para dar início a um novo ciclo de actividades na galeria da Fundação Rui Cunha, que já conta com mais de 1.600 eventos ao longo destes últimos 12 anos de produção cultural.

ELÓI CARVALHO
eloicarvalho.pontofinal@gmail.com

A galeria da Fundação Rui Cunha abre hoje as suas portas ao público com uma exposição comemorativa que marca os 12 anos de actividades culturais e educacionais da organização. Intitulada "Doze Anos Brilhantes", a colecção conta com mais de 50 obras de diferentes artistas locais que já estiveram anteriormente associados a exposições organizadas pela fundação.

A selecção, embora com tema livre e inclusivo, destaca o auspicioso ano do Dragão como símbolo do fim de um ciclo e o desejo ainda mais "forte e determinado" de continuar a colaborar no desenvolvimento da arte e cultura de Macau.

Foi em 2012 que Rui Cunha e os seus filhos decidiram criar uma nova plataforma de promoção cultural, onde fosse possível não só fortalecer a divulgação da arte contemporânea de Macau, mas também abrir um espaço que pudesse albergar diversos tipos de actividades filantrópicas. Formalizaram o projecto com a abertura de uma nova galeria de arte no dia 28 de Abril do mesmo ano, ano do dragão de água, coincidentemente caracterizado na cultura tradicional chinesa pelo balanço entre a criatividade e a lógica.

Desde então a Fundação Rui Cunha tem vindo a organizar debates, palestras, workshops e concertos na sua sede localizada no coração da cidade, destacando-se como uma importante entidade por entre os membros da comunidade artística, académica e jurídica.

Com o passar destes últimos 12 anos, acumularam-se mais de 1.600 eventos multidisciplinares entre a galeria de arte e o pequeno auditório da fundação, que hoje comemora a ocasião com uma exposição organizada não por um curador, mas sim por toda a sua equipa da área cultural, num esforço colectivo que exprime bem o motivo desta reunião, a celebração da multiculturalidade e diversidade de Macau.

Neste marco histórico para a fundação, reúnem-se 51 artistas de diferentes áreas das artes visuais. Será possível contemplar obras de caligrafia, pintura, escultura e fotografia, por entre outros novos meios de expressão artística.

Entre os nomes mais conhecidos da lista apresentada é possível encontrar Lam Po Leung, professor de artes visuais com especialização em pintura e director do recém-constituído Departamento de Comunicação da Universidade de Macau. Também se destaca outro nome conhecido na comunidade artística, o taiwanês Cai Guo Jie, que com o seu trabalho de pintura expressiva baseada na caligrafia chinesa tem recebido distinção em exposições internacionais. Haverá também a oportunidade de ver trabalhos de artistas da comunidade lusófona, como as criações de joelharia de Cristina Vinhas e a fotografia de Gonçalo Lobo Pinheiro.

A cerimónia de abertura contará com uma performance musical e dá oportunidade ao público para conhecer pessoalmente alguns dos artistas presentes. A Fundação Rui Cunha convida todos os interessados a visitarem a exposição que abre hoje às 18h30 e fica patente até o dia 4 de Maio.

Analista destaca "postura tradicional" de chanceler alemão na China

O analista alemão Dirk Schmidt, da Universidade de Trier, considerou em declarações à Lusa que o chanceler Olaf Scholz optou por uma posição tradicional na sua visita à China, com apelos repetidos condenados a "cair em saco roto".

"Scholz está obviamente determinado a continuar a praticar o 'business as usual', mesmo que o contexto tenha mudado enormemente", comenta o diretor da cátedra de Política e Economia da China, comparando o atual chanceler à sua antecessora.

"O Chanceler agiu de forma semelhante a Angela Merkel, para se apresentar como um pilar estável numa época de turbulência e de crises geopolíticas (...) Infelizmente, as suas observações e acções também foram muito tradicionais, no sentido em que não foi além dos apelos habituais, mesmo 'ritualistas', à China, ou seja, abster-se de praticar dumping, envolver-se numa concorrência leal, respeitar as condições de concorrência equitativas, pressionar a Rússia a pôr termo à guerra na Ucrânia", analisou.

Tal como Merkel, o líder do governo alemão optou nesta sua segunda visita oficial à China por viajar com uma delegação de administradores empresariais e por conversar com estudantes em Xangai. "Tudo isto vai cair em saco roto na China, o que prova que a Alemanha, sob a sua liderança, é bastante impotente para desviar a China do rumo que tomou sob Xi Jinping", comenta Dirk Schmidt.

Nesta viagem de três dias que terminou na terça-feira, também foram os

DING HAITAO/XINHUA

responsáveis alemães pelas pastas do ambiente, Steffi Lemke (dos Verdes), transportes e digitalização, Volker Wissing (do partido FDP), e agricultura, Cem Özdemir (dos Verdes), estando assim representados os três partidos que formam a coligação do governo alemão.

A situação dos direitos humanos, que foi no passado motivo de desentendimentos dos parceiros da coligação "semáforo", não desempenhou um papel significativo, mesmo depois do apelo lançado pela organização não-governamental (ONG) Human Rights Watch (HRW).

"Os partidos no governo desta vez esforçaram-se por não mostrar as suas diferenças em relação à forma de lidar com a situação desastrosa dos direitos humanos na China tão claramente como no passado, como foi o caso no contexto da visita de Scholz em 2022. A agenda das conversações estava, de facto, repleta de temas diversos, como as exportações alemãs de carne de porco para a China, a cooperação no domínio da condução autónoma e, sem esquecer, a atual situação na Ucrânia e no Médio Oriente", lembrou o diretor da cátedra de Política e Economia da China.

Durante a visita de três dias, que incluiu paragens em Chongqing, Xangai e Pequim, o líder alemão tentou reforçar os laços económicos do seu país com a China, o principal parceiro comercial da Alemanha, enquanto representa uma União Europeia (UE) que quer ser menos dependente economicamente do país asiático.

No complexo diplomático de Diaoyutai, em Pequim, Olaf Scholz disse a Xi que queria discutir uma forma de "contribuir mais para uma paz justa na Ucrânia".

O analista político Dirk Schmidt não vê "consequências positivas imediatas" dos apelos feitos por Olaf Scholz. "É um caso de auto ilusão pensar que a China pode exercer pressão sobre a Rússia para pôr termo à guerra na Ucrânia ou ter qualquer papel positivo a desempenhar numa conferência de paz na Suíça. A China não é um mediador honesto, mas sim um parceiro convicto da Rússia que só se esquiva a fornecer armas à Rússia porque teme sanções secundárias dos EUA", sublinha.

No que diz respeito às relações económicas com a China, Schmidt teme que fraturas no seio da UE se reabram assim que a Comissão Europeia decida aplicar direitos aduaneiros às importações de automóveis provenientes da China. "A Alemanha tinha prometido, no seu documento de estratégia para a China de 2023, alinhar mais a sua política com a da UE, mas até agora, neste caso, mais uma vez, manteve-se muito tradicional na sua posição de apoiar o comércio livre, aconteça o que acontecer", avalia.

A visita de Olaf Scholz à China surgiu numa altura em que a UE acusa a China de distorcer o mercado europeu ao inundá-lo com produtos baratos, desde veículos elétricos a turbinas eólicas e painéis solares. **Lusa**

CHINA VAI EFECTUAR "EXERCÍCIOS COM FOGO REAL" NA SUA FRONTEIRA COM O MYANMAR

As Forças Armadas da China começaram ontem a realizar "exercícios com fogo real" no lado chinês da fronteira com o Myanmar, visando testar o estado de alerta das tropas e as capacidades de defesa aérea. O Comando do Teatro do Sul do Exército de Libertação Popular explicou, na terça-feira, num comunicado na rede social chinesa Wechat, que os exercícios se destinam a "avaliar e melhorar" as capacidades das tropas em domínios como vigilância, controlo tridimensional do espaço aéreo, dissuasão e capacidade de resposta a incursões aéreas. "As tropas do Comando do Teatro do Sul estão sempre prontas para lidar com várias emergências e salvaguardar resolutamente a soberania nacional [chinesa] e a estabilidade das fronteiras, bem como a segurança da vida e das propriedades das pessoas", de acordo com um comunicado. No início do mês, as Forças Armadas chinesas efectuaram exercícios militares do seu lado da fronteira para "testar a mobilidade e a capacidade de ataque conjunto" das tropas. A China e o Myanmar partilham uma fronteira de 2.129 quilómetros e, embora Pequim tenha aumentado a influência no país após o golpe de Estado dos militares que pôs fim a uma década de transição democrática no país, alguns movimentos guerrilheiros na oposição têm uma longa história de aliança étnica, económica e militar com a segunda maior economia do mundo.

Zelensky acredita que "papel activo" da China pode acelerar paz

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem que a China pode acelerar a paz com a Rússia, desempenhando um "papel ativo" na conferência internacional sobre o fim do conflito prevista para decorrer na Suíça em Junho.

"Estou convencido de que a primeira cimeira mundial de paz na Suíça pode abrir caminho para uma paz justa para a Ucrânia. O papel ativo da China pode certamente acelerar o nosso progresso neste caminho", escreveu Zelensky na rede X, após o chanceler alemão, Olaf Scholz, se ter avistado com o Presidente chinês, Xi Jinping, em Pequim, e ter dado conta do apoio dos dois líderes à iniciativa a realizar-se em Junho.

A Suíça vai realizar uma conferência internacional de alto nível sobre a paz na Ucrânia em 15 e 16 de Junho, mas a Rússia não tenciona participar, segundo o Governo suíço.

O chanceler alemão disse ontem em Pequim que pediu ao Presidente chinês que pressionasse Moscovo para parar a sua "campanha sem sentido" na Ucrânia, ao mesmo tempo que afirmava que os dois líderes apoiam a conferência de paz na Suíça. "A palavra da China tem peso na Rússia", disse Olaf Scholz após uma reunião com Xi Jinping no complexo diplomático de Diaoyutai, em Pequim.

Scholz expressou o seu desejo de ver as tropas russas retirarem-se da Ucrânia e que "esta terrível guerra acabe".

Pequim afirma-se por sua vez neutral em relação ao conflito na Ucrânia e nunca condenou publicamente Moscovo pela sua invasão iniciada em fevereiro de 2022.

O chanceler alemão tem insistido na necessidade de intensificar os esforços diplomáticos para tentar encontrar uma solução para a guerra na Ucrânia, embora a Alemanha até agora se tenha concentrado principalmente na ajuda militar a Kiev. "Penso que é um progresso necessário que, a par do apoio militar à Ucrânia prestado pela Alemanha, pelos seus amigos e aliados, a questão da diplomacia esteja atualmente no centro" dos debates, observou.

A conferência internacional de paz deverá realizar-se na estância balnear de Burgenstock, junto ao Lago Lucerna (ou Lago dos Quatro Cantões), no centro da Suíça.

Espera-se que junte altos funcionários governamentais de dezenas de países, seguindo um plano estabelecido pelo Presidente ucraniano e pelo chefe da diplomacia suíça, Ignazio Cassis, nos últimos meses.

Berna disse que as primeiras negociações para organizar a conferência envolveram a União Europeia e os enviados do chamado "Sul Global", incluindo Brasil, China, Etiópia, Índia, Arábia Saudita e África do Sul.

O Governo suíço acrescentou que "existe atualmente apoio internacional suficiente para uma conferência de alto nível para lançar o processo de paz" na Ucrânia, após mais de dois anos de guerra.

No início do mês, o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Serguei Lavrov, desvalorizou os esforços ocidentais para apoiar o plano de paz na Ucrânia proposto por Kiev e avisou que o fim das hostilidades só será bem-sucedido com a participação de Moscovo.

O chefe da diplomacia russa argumentou que o Ocidente está a tentar aumentar a adesão à planeada ronda de negociações na Suíça, alegando que os seus participantes seriam livres para discutir apenas certos aspectos do plano de paz, como a forma de garantir a segurança alimentar global.

Lavrov descreveu estes argumentos como uma manobra ocidental para atrair países mais hesitantes do "Sul Global" e atrair até 140 participantes, a fim de apresentar a conferência como uma demonstração de apoio esmagador em todo o mundo à Ucrânia.

No entanto, reiterou que quaisquer negociações de paz seriam uma "perda de tempo inútil" se não levassem em conta os interesses de Moscovo.

Na semana passada, Lavrov visitou Pequim e elogiou a "posição imparcial" da China sobre a guerra na Ucrânia, bem como "a sua vontade de desempenhar um papel construtivo" na resolução da crise de uma forma política.

CONFLITO DEVE SER RESOLVIDO ATRAVÉS DE NEGOCIAÇÕES, DIZ GOVERNO CHINÊS

Pequim afirmou ontem que "qualquer conflito" deve ser resolvido "através de negociações", referindo-se à conferência que vai ter lugar em junho, na Suíça, com base na proposta de paz de Kiev para a guerra na Ucrânia. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Lin Jian, recordou que o Presidente chinês, Xi Jinping, já tinha dito na segunda-feira, em Pequim, ao Chanceler alemão, Olaf Scholz, que encoraja "todos os esforços que conduzam a uma resolução pacífica da 'crise' na Ucrânia" e que apoia a "convocação atempada de uma conferência internacional de paz reconhecida pela Rússia e pela Ucrânia, com a participação de todas as partes". Lin afirmou que, apesar de a conferência estar ainda "numa fase preparatória", o seu país está "pronto a manter a comunicação" com todas as partes. O porta-voz recordou que Xi disse a Scholz, na segunda-feira, que as conversações deveriam "lidar de forma justa com todas as propostas de paz". Scholz apelou a Xi para que use a sua influência sobre Moscovo para pôr fim à guerra na Ucrânia e reiterou a necessidade de evitar o envio de bens com dupla utilização militar e civil para a Rússia. "A palavra da China tem peso na Rússia. Por isso, pedi ao Presidente Xi que exercesse influência sobre a Rússia para que [o Presidente russo Vladimir] Putin pare finalmente a sua cruzada insana, retire as suas tropas e ponha fim a esta guerra terrível", afirmou o Chanceler alemão na sua conta na rede social X. O líder chinês declarou que "não se deve atirar lenha para a fogueira", apelando ao esforço de reunir condições para que a paz seja restabelecida e se evite nova escalada do conflito.

Ministro da Defesa chinês pede mais "confiança" entre Pequim e Washington

O Ministro da Defesa da China pediu "mais confiança" entre Pequim e Washington durante uma reunião na terça-feira com o homólogo norte-americano, a primeira a este nível em ano e meio, foi ontem anunciado.

China e Estados Unidos "devem considerar a paz como a coisa mais preciosa, a estabilidade como a coisa mais importante e a confiança como a base para as trocas", disse Dong Jun a Lloyd Austin, de acordo com um comunicado pelo Ministério da Defesa chinês.

"O sector militar é crucial para (...) estabilizar o desenvolvimento das relações bilaterais e prevenir grandes crises", sublinhou Dong Jun, acrescentando que o Presidente chinês, Xi Jinping, e o Presidente norte-americano, Joe Biden, estão "determinados a estabilizar e melhorar as relações bilaterais".

O Ministro da Defesa chinês reafirmou ainda a posição sobre Taiwan. "A questão de Taiwan está no centro dos interesses fundamentais da China e os interesses fundamentais da China não devem ser prejudicados", sublinhou.

O exército chinês "nunca se calará nem se resignará perante as acções separatistas que defendem a independência de Taiwan e perante a conivência e o apoio do exterior", declarou Dong Jun, numa crítica velada a Washington, principal apoiante militar de Taipé.

O ministro da Defesa chinês apelou também aos Estados Unidos para que respeitem as reivindicações de soberania do país no mar do Sul da China. Pequim reivindica uma grande parte das ilhas e recifes desta vasta zona marítima, onde as tensões com as Filipinas aumentaram nos últimos meses.

"A situação actual no mar do Sul da China é geralmente estável e os países da região têm a vontade, sabedoria e capacidade de resolver os problemas", sublinhou Dong Jun. "Os Estados Unidos devem reconhecer a posição firme da China, respeitar sinceramente a soberania territorial, os direitos e interesses marítimos da China no mar do Sul da China e adoptar medidas concretas para salvaguardar a paz regional", disse.

RELATÓRIO DOS EUA ALERTA PARA PRODUÇÃO DE FENTANIL NA CHINA

A China está a alimentar a crise do fentanil nos EUA, subsidiando o fabrico de materiais que são utilizados pelos traficantes para fabricar a droga fora do país, segundo um relatório divulgado ontem em Washington.

No documento, elaborado por uma comissão especial da Câmara dos Representantes, os investigadores alegam ter acedido a um portal do governo chinês que revelava descontos fiscais para a produção de precursores específicos do fentanil, bem como de outras drogas sintéticas, desde que essas empresas as vendessem fora da China.

Em Novembro, o Presidente norte-americano, Joe Biden, e o homólogo chinês, Xi Jinping, anunciaram o reinício da cooperação bilateral no domínio da luta contra o narcotráfico, com o objectivo de reduzir o fluxo de precursores químicos e o tráfico de drogas sintéticas. Todavia, o relatório do Congresso levanta questões sobre se a China está a cumprir as suas promessas.

As conclusões do relatório foram divulgadas no âmbito de uma audiência que analisou o papel da China na epidemia de fentanil nos EUA. A maioria das mortes por overdose nos EUA continua a estar associada ao fentanil e a outros opiáceos sintéticos. O fentanil barato é cada vez mais transformado noutras drogas, muitas vezes sem o conhecimento dos compradores.

O ex-procurador-geral dos EUA, William Barr, disse aos legisladores, na audiência de ontem, que é difícil acreditar que um país com o sistema de vigilância mais difundido do mundo não esteja totalmente ciente do enorme tráfico de drogas que está a ocorrer. Barr recomendou que os Estados Unidos utilizassem o seu poder comercial e económico para obter uma maior fiscalização por parte das autoridades chinesas e sugeriu que as vítimas deveriam intentar acções civis contra empresas e indivíduos envolvidos na distribuição dos precursores e das drogas sintéticas.

Procura por água na China pode aumentar devido aos centros de dados

RELATÓRIO

A procura de água na China deve disparar, na próxima década, devido ao crescimento dos centros de dados e das tecnologias de inteligência artificial (IA), segundo a China Water Risk, organização sediada em Hong Kong. De acordo com a organização não-governamental, o consumo anual de água destes servidores atinge 1,3 mil milhões de metros cúbicos, o equivalente à utilização residencial de 26 milhões de pessoas.

A China Water Risk estima que o consumo anual de água dos centros de dados na China poderá ultrapassar os três mil milhões de metros cúbicos até 2030, o que equivale à procura de uma população superior à da Coreia do Sul. Esta situação coloca desafios "em termos de abastecimento de água e de sustentabilidade" no país asiático, tornando imperativo "responder à necessidade crescente de recursos hídricos, para assegurar um equilíbrio adequado entre o desenvolvimento tecnológico e a preservação dos recursos naturais".

De acordo com o estudo, os centros de dados chineses não só consomem água directamente para evitar o sobreaquecimento dos equipamentos informáticos, como também geram um consumo indirecto devido à produção de electricidade a partir do carvão. As projecções do estudo preveem que, até ao final desta década, haverá mais de onze milhões de centros na China para alojar servidores, cabos e outros equipamentos, quase o triplo do número em 2020. Além disso, prevê-se que o crescimento da tecnologia de IA generativa aumente a procura de recursos hídricos no sector das tecnologias da informação e das telecomunicações.

O relatório da organização não governamental com sede em Hong Kong referiu um estudo realizado por investigadores norte-americanos, que afirma que o modelo linguístico GPT-3 consome 500 mililitros de água por cada 10 a 50 respostas geradas, o que é 20 vezes mais do que o tempo necessário para efectuar 50 pesquisas no Google.

De acordo com a análise, se 100 milhões de utilizadores conversassem através do ChatGPT, o programa "consumiria 50 mil metros cúbicos de água, o equivalente a 20 piscinas olímpicas, enquanto a utilização da Google exigiria apenas uma delas".

A directora da China Water Risk, Debra Tan, sublinhou a importância de adoptar medidas mais eficientes em termos de recursos para atenuar os atuais desafios em matéria de água, tais como "a recuperação de bacias hidrográficas, a melhoria da eficiência da água nas instalações existentes, a reutilização de águas residuais e a recolha de águas pluviais".

VEÍCULOS DE NOVAS ENERGIAS DESTACAM-SE EM CANTÃO

A 135.ª sessão da Feira de Importação e Exportação da China, também conhecida como Feira de Cantão, foi inaugurada na segunda-feira em Guangzhou, capital da província de Guangdong, no sul da China. A primeira fase da feira deste ano será realizada até 19 de Abril, com o tema "Manufactura Avançada". A área de exposição para veículos de novas energias (NEVs) e transporte inteligente atraiu muitos compradores, segundo o Diário do Povo Online. Para compradores no exterior, a feira realizará um evento especial 'offline' para promover a exportação dos NEVs da China.

Mais de 100 mil compradores de 210 países e regiões participaram do evento 'offline', marcando um aumento de 21,8% em comparação com a edição anterior.

Presidente sul-coreano assume culpa por derrota nas eleições legislativas

O Presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, declarou-se "culpado" pela derrota da sua formação política, o Partido do Poder Popular, nas eleições legislativas de 10 de Abril. As declarações surgem seis dias depois da derrota do PPP, que obteve apenas 108 lugares em 300 na Assembleia Nacional, resultado que o Presidente defendeu deverem ser aceites com humildade.

Yoon Suk Yeol, Presidente da Coreia do Sul, declarou-se ontem "culpado" pela derrota da sua formação política, o Partido do Poder Popular (PPP), nas eleições legislativas de 10 de Abril. "Eu, como presidente, sou o primeiro culpado [pela derrota]. Peço desculpa por não ter analisado corretamente e não ter defendido a vontade do povo", afirmou Yoon durante uma reunião, segundo uma fonte presidencial citada pela agência de notícias sul-coreana Yonhap

As declarações surgem seis dias depois da derrota do PPP, que obteve apenas 108 lugares em 300 na Assembleia Nacional, resultado que o Presidente defendeu deverem ser aceites com humildade. "Devemos todos aceitar com humildade o sentimento do público revelado nas eleições gerais", afirmou Yoon, acrescentando que vai comunicar de forma "mais humilde e mais flexível". "Serei o primeiro a ouvir atentamente o sentimento do público", garantiu.

As eleições foram consideradas como um teste à administração de Yoon, que cumpre o segundo ano de um mandato de cinco anos. "Apesar de nos dois anos desde que assumi o cargo ter olhado apenas para o povo e seguido o caminho do interesse nacional, não correspondi às expectativas do povo", argumentou Yoon, confirmando que não tenciona abandonar o controverso plano de aumentar o número de vagas para estudantes de medicina nas faculdades do país, o que tem provocado greves e protestos.

No dia seguinte às eleições, Yoon Suk-yeol prometeu reformar o seu governo para refletir a vontade do povo, enquanto o primeiro-ministro, Han Duck-soo, ofereceu-se para renunciar ao cargo.

A agência EFE dava conta que o chefe do Executivo ofereceu-se para se demitir, tal como três outros assessores presidenciais, incluindo o próprio chefe de gabinete, Lee Kwan-seop, assumindo assim a responsabilidade pelos maus resultados eleitorais.

O cargo de primeiro-ministro na Coreia do Sul é basicamente equivalente a uma vice-presidência. Por seu lado, o líder do PPP, Han Dong-hoon, demitiu-se e assumiu "toda a responsabilidade" pelo desaire eleitoral.

Os eleitores sul-coreanos preferiram o Partido Democrático e enfraqueceram ainda mais o PPP, tornando Yoon no primeiro Presidente na democracia sul-coreana a não ter o controlo da Assembleia Nacional em qualquer momento do seu mandato. **Lusa**

GOVERNO TIMORENSE RETIRA COMÉRCIO ILEGAL DAS RUAS DE DÍLI

O Governo de Timor-Leste iniciou uma limpeza em vários bairros de Díli para acabar com o comércio não autorizado no espaço público, levando os comerciantes ao desespero, alegando ser o seu único meio de sobrevivência. A secretaria de Estado dos Assuntos da Toponímia e da Organização Urbana iniciou na terça-feira a demolição de dezenas de barracas em vários bairros de Díli construídas ilegalmente no espaço público, privando as pessoas das suas habitações e dos seus postos de trabalho. As pessoas visadas pela decisão do Governo confirmaram aos jornalistas ter sido notificadas há mais de um mês, mas acusam o Governo de falta de diálogo. Questionada sobre esta operação, após um encontro com o chefe de Estado, José Ramos-Horta, a presidente do parlamento timorense, Fernanda Lay, disse que defende o povo, "mas o povo tem de ir para locais permitidos e não perturbar a ordem pública e não viver junto às valetas". A intervenção do Governo ocorreu em Kampu Alor, Aitarak e Bidau. O secretário de Estado dos Assuntos da Toponímia e da Organização Urbana, Germano Santos Brites, explicou, citado pela agência de notícias timorense, Tatoli, que em Aitarak, por exemplo, a construção ilegal cortou a via pública e que falaram na semana passada com as pessoas que cooperaram com as autoridades. O governante explicou também que as demolições estão a ser feitas no âmbito do programa do executivo, que prevê a organização da cidade de Díli, recusando que estejam relacionadas com a visita do Papa Francisco, em 09, 10 e 11 de setembro.

HEIN HTET/EPA

Aung San Suu Kyi transferida da prisão devido a onda de calor

JUNTA DO MYANMAR

A ex-líder do Myanmar Aung San Suu Kyi foi transferida da prisão, onde cumpria uma pena de 27 anos, devido a uma onda de calor, disse a junta militar.

O porta-voz da junta, major-general Zaw Min Tun, disse aos jornalistas da imprensa estrangeira na terça-feira que Suu Kyi, de 78 anos, e o ex-presidente Win Myint, de 72 anos, estavam entre os presos idosos e doentes transferidos das prisões. A transferência ainda não foi anunciada publicamente em Myanmar, nem foi confirmado se os dois políticos estão atualmente em prisão domiciliária ou se foram transferidos por outro centro de detenção.

Suu Kyi está a cumprir uma pena de 27 anos de prisão em Naypyidaw, devido a uma série de condenações criminais que os apoiantes da prémio Nobel da Paz e grupos de defesa dos direitos humanos disseram ter sido fabricadas por razões políticas.

Naypyidaw registou temperaturas de 39°C na terça-feira, de acordo com os serviços meteorológicos birmaneses. Win Myint cumpria uma pena de oito anos de prisão em Taungoo, na região de Bago, no centro-sul do país.

Ontem, a junta militar anunciou também uma amnistia para mais de três mil presos, para assinalar o Ano Novo birmanês, que se celebra esta semana, mas não adiantou se os libertados incluíam activistas pró-democracia e presos políticos.

De acordo com a televisão estatal MRTV, o líder da junta militar, general Min Aung Hlaing, perdoou 3.303 presos, incluindo 28 estrangeiros que serão deportados de Myanmar, e reduziu também as sentenças para outros reclusos.

O golpe militar de 2021, que derrubou o governo democraticamente eleito de Aung San Suu Kyi, pôs fim a 10 anos de transição democrática e prosperidade económica e abriu uma espiral de violência que exacerbou a guerrilha que dura há décadas no país.

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades.
Amor: O amor deve ser alimentado para crescer forte. Palavras doces e gestos de ternura são indispensáveis.
Saúde: Esteja atento aos sinais do corpo. Se sentir algo fora do habitual procure o médico.
Dinheiro: Vigie as poupanças. Organize a sua vida para colher bons frutos no futuro.
Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3

TOURO
Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.
Amor: Faça um esforço para dar mais atenção ao seu par.
Saúde: Se exagerou numa refeição, beba um chá verde.
Dinheiro: Momento desfavorável ao desenvolvimento de novos projetos. Aguarde por melhores dias.
Números da Sorte: 19, 47, 25, 36, 40, 18

GÉMEOS
Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho.
Amor: Irá sentir-se inspirado e com vontade de dinamizar a relação.
Saúde: É importante que faça exames de rotina. Vá ao médico.
Dinheiro: Possibilidade de mudar de trabalho. Poderá ganhar mais.
Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6

CARANGUEJO
Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.
Amor: Clima de grande harmonia e união a dois.
Saúde: É essencial que descontraia. O nervosismo em excesso prejudica a sua saúde.
Dinheiro: Conte com a realização de um desejo no plano material.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

LEÃO
Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.
Amor: Pode receber uma proposta inesperada do seu par. Seja feliz.
Saúde: Se tem tendência para problemas renais redobre os cuidados e a vigilância.
Dinheiro: Possível entrada inesperada de dinheiro.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47

VIRGEM
Carta do Dia: A Justiça, que significa Justiça.
Amor: Um mal-entendido com o seu amor será desfeito. A justiça será feita.
Saúde: Proteja o coração eliminando as gorduras da alimentação.
Dinheiro: Seja contido nos gastos. No poupar está o ganho!
Números da Sorte: 27, 32, 41, 3, 38, 1

BALANÇA
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Dedique mais tempo a si mesmo. Só sendo feliz sozinho conseguirá ser feliz ao lado de alguém.
Saúde: Acelere a perda de peso temperando os alimentos com gengibre e pimenta.
Dinheiro: Evite ser apegado a ideias antigas, mostre-se mais flexível.
Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.
Amor: Clima de harmonia familiar e amorosa. Entregue-se ao amor.
Saúde: Poderá sofrer de algum stress. Recupere a calma.
Dinheiro: Controle o espírito consumista. Se poupar moedas vai amealhar notas.
Números da Sorte: 18, 21, 24, 33, 34, 47

SAGITÁRIO
Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade.
Amor: Ajude um amigo que pode confrontar-se com um acontecimento inesperado.
Saúde: Vigie o colesterol. Coma mais legumes e menos gorduras.
Dinheiro: Encare as dificuldades com calma. Vai superar todos os obstáculos.
Números da Sorte: 25, 11, 33, 5, 17, 1

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material
Amor: Poderá visitar um amigo que vive longe. Recorde tempos felizes.
Saúde: Cuide de si. Tome um banho relaxante.
Dinheiro: Possíveis elogios ao comportamento exemplar que tem no emprego.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

AQUÁRIO
Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho.
Amor: Sentirá necessidade de ser mais acarinhado. Partilhe esses desejos com o seu par.
Saúde: Inicie um regime saudável. A sua saúde vai agradecer.
Dinheiro: Possível mudança. Agarre as oportunidades.
Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48

PEIXES
Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: Ganhe coragem e surpreenda a sua cara-metade. Fortaleça o amor!
Saúde: Mantenha-se hidratado. Beba 1,5 litros de água por dia.
Dinheiro: Terá força para resolver um problema com um colega.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

TEMPLO DE A-MA
1 DE MAIO

DRAGÃO EMBRIAGADO

15 DE MAIO
TEMPLO DO KUAN TAI (SITUADO PERTO DO LARGO DO SENADO)

AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA

ESPECTÁCULOS DE ÓPERA CHINESA
PROCISSÃO E DANÇA DO DRAGÃO.
15 DE MAIO.

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

13 DE MAIO

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente d
e 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE DE MACAU
ATÉ 5 DE MAIO.

GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

LOBBY DO HOTEL GRAND LAPA ARTYZEN
ATÉ DIA 5 DE MAIO.

/ CINEMA

Arthur the King
Simon Cellan Jones

CINEMAS EMPEROR

Abigail
15h30; 18h35; 22h

Arthur the King
17h40; 21h10

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
13h10; 15h25; 19h30; 21h50

Kamen Rider The Winter Movie
13h; 17h10; 19h50

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h; 14h45; 16h30; 17h45; 20h30
[IMAX with Laser]17h45; 19h55

Civil War
17h40; 19h45 [IMAX with Laser] 13h30; 21h40

Exhuma
13h25; 16h; 20h45; 21h45

Fly Me To The Moon
15h25

Godzilla X Kong: The New Empire
13h10; 14h55; 16h15; 18h15; 19h35 [IMAX with Laser] 17h35

WE 12
19h10

YOLO
18h30

We Are Family
13h15

Dune: Part Two
13h10; 21h

Poor Things
14h; 16h45; 21h50

UA GALAXY CINEMA

Article 20
11h40; 15h20; 16h(VIP); 19h(VIP); 19h50; 21h25; 22h30(VIP)

Abigail
13h35; 20h(VIP); 20h40; 22h45

Arthur the King
14h40; 19h05

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h20; 16h45; 19h10; 21h(VIP)

Kamen Rider The Winter Movie
13h30; 18h

Viva La Vida
16h40; 17h

Galaxy Writer
11h30; 22h30

Civil War
17h30(VIP)

Haikyu!!: The Dumpster Battle
11h50; 15h40; 17h20; 19h

Exhuma
14h35; 17h10; 18h; 19h45(VIP)

The First Omen
23h25

18 x 2 Beyond Youthful Days
12h15; 21h05

Godzilla X Kong: The New Empire
12h20; 15h30(VIP); 19h40(VIP); 21h50(VIP); 22h20

Poor Things
22h10 (VIP)

CGV CINEMAS

Imaginary
12h55; 16h55; 21h20

Abigail
10h45; 19h05
[4DX]15h50; 21h50

Arthur the King
12h45; 17h15; 21h50

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
10h25; 14h55; 19h25

Civil War
11h20

Exhuma
14h30; 21h45

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h40; 17h50; 19h40; 21h35
[4DX] 10h30; 12h15; 14h; 16h; 20h05

18 x 2 Beyond Youthful Days
10h20; 17h05

Godzilla X Kong: The New Empire
15h30; 19h30

Kung Fu Panda 4
12h40; 15h

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:05 Éramos Seis (Repetição)
16:55 Kally's Mashup
17:40 Lua Vermelha
18:30 Hora de Agir - Fim
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 TDM Entrevista
21:15 Infusão
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 Mundo Sem Muros Sr.2
23:55 Telejornal (Repetição)
00:40 TDM News (Repetição)
01:15 RTPi Directo

TDM DESPORTO

09:59 Open
10:00 2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Semifinals (Edited Version)
12:05 Sports Weekly Highlight
12:10 BWF World Tour - India Open 2024 : Mixed's Double - Semi Final
13:00 Sport News
13:15 BWF World Tour - India Open 2024 : Women's Double - Semi Final
14:45 UEFA Europa League / Europa Conference League 2023/2024 Highlights (Repeat)
15:35 Macau Sports 2024
16:15 Asian Tour Golf Highlights
17:05 World Heritage Sites
17:10 UEFA Europa League 2023/2024 : Bayer Leverkusen vs West Ham United - Quarter Final, 1st Leg (Repeat)
19:10 2023 Michelin Le Mans Cups Highlights : Round 7 - Season Review
19:40 Sports Weekly Highlight
19:50 2023/2024 Ski World Cup Series
20:50 Sport News
21:00 UEFA Champions League 2023/2024 Highlight
21:50 Sports Memory 4
22:00 UEFA Champions League 2023/2024 : Manchester City vs Real Madrid - Quarter Final, 2nd Leg (Repeat)
22:55 Sport News
23:00 UEFA Champions League 2023/2024 : Manchester City vs Real Madrid - Quarter Final, 2nd Leg (Repeat)
23:59 Macau Sports 2024
00:40 UEFA Europa Conference League 2023/2024 : Lille vs Aston Villa - Quarter Final, 2nd Leg (Live)
02:45 Sports Weekly Highlight
02:55 UEFA Europa League 2023/2024 : Marseille vs Benfica - Quarter Final, 2nd Leg (Live)
05:00 Close

TDM ENTRETENIMENTO

09:59 Open
10:00 Our Blissful Game
10:50 Our People, Our Life
11:15 Red Sorghum
12:05 The Voice Of Macau
14:10 Repeat of Good Morning Macau
14:35 TDM Focus
14:36 Blue Flame Assault (Repeat)
15:25 Dance World (Repeat)
15:50 Salute to Good Old Melodies (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 World Peacekeepers
18:25 Life Is A Long Quiet River
20:00 The Yong River
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Movie: Juno
23:40 World Heritage Sites
23:50 Blue Flame Assault (Repeat)
00:40 UEFA Europa Conference League 2023/2024 : Fiorentina vs Viktoria Plzen - Quarter-final, 2nd leg (Live)
02:45 The colorful life of Macau people
02:55 UEFA Europa League 2023/2024 : West Ham United vs Bayer Leverkusen - Quarter-final, 2nd leg (Live)
05:00 Close

/ SUGESTÃO

TDM DESPORTO

Liga Europa (segunda mão dos quartos-de-final): Marselha vs. Benfica (directo) – 02h55

VULCÃO EM ACTIVIDADE NA INDONÉSIA OBRIGA A RETIRAR CERCA DE 800 PESSOAS

O vulcão da ilha indonésia de Ruang, na província de Sulawesi, entrou em erupção na noite de terça-feira, expelindo lava e cinzas, obrigando à retirada de 800 pessoas, disseram ontem as autoridades. O vulcão Ruang, nordeste de Sulawesi, entrou em erupção pela primeira vez às 21:45 de terça-feira, entrando em erupção duas vezes na madrugada de ontem, segundo as agências de vulcanologia e geologia da Indonésia. Até ao momento, não foram registados mortos ou feridos, mas mais de 800 pessoas foram retiradas de duas aldeias da ilha de Ruang para uma ilha vizinha, informou a agência noticiosa indonésia Antara. A primeira erupção enviou uma coluna de cinzas até dois quilómetros para o céu, e a segunda até 2,5 quilómetros, disse Muhammad Wafid, director da Agência Nacional de Geologia, em comunicado. De acordo com a agência de vulcanologia, a atividade do vulcão Ruang aumentou na sequência de dois sismos ocorridos nas últimas semanas. O sinal de alerta sobre o vulcão, que se eleva a 725 metros de altitude, aumentou de dois para três. Trata-se do nível mais elevado antes da erupção. As autoridades estabeleceram igualmente uma zona de exclusão de quatro quilómetros em torno da cratera, situada a mais de 100 quilómetros a norte de Manado, a capital da província de Sulawesi. A Indonésia está situada numa zona onde se encontram placas continentais e que geram uma actividade vulcânica e sísmica significativa. O país tem cerca de 130 vulcões ativos.

BBC confirma mais de 50.000 baixas russas na Ucrânia, mas admite número superior

A Rússia perdeu mais de 50.000 soldados nos dois anos de guerra contra a Ucrânia, segundo uma contagem verificada pela estação britânica BBC, que admitiu que o número poderá ser muito superior. "A nossa análise não inclui as mortes das milícias em Donetsk e Lugansk, no leste da Ucrânia, ocupadas pelos russos. Se fossem adicionadas, o número de mortos do lado russo seria ainda maior", disse a BBC. Os dados resultam de uma contabilização de mortes que tem estado a ser feita desde Fevereiro de 2022 pela BBC Rússia, pelo grupo de comunicação independente Mediazona e por voluntários. As equipas conseguiram nomes de muitos soldados em novas sepulturas nos cemitérios, informações de fonte aberta de relatórios oficiais, jornais e redes sociais. "De acordo com os nossos resultados, mais de 27.300 soldados russos morreram no segundo ano de combate, o que reflecte o facto de os ganhos territoriais terem tido um enorme custo humano", disse a BBC. A Rússia recusou-se a comentar os resultados da investigação.

A Ucrânia raramente comenta a escala das suas mortes no campo de batalha. Em Fevereiro, o Presidente Volodymyr Zelensky afirmou que 31.000 soldados ucranianos tinham sido mortos, mas as estimativas, baseadas nos serviços secretos dos Estados Unidos, sugerem perdas maiores. Voluntários que trabalham com a BBC e a Mediazona têm estado a contar novas sepulturas militares em 70 cemitérios da Rússia desde o início da guerra. Imagens aéreas mostram que os cemitérios se expandiram significativamente, como o de Bogorodskoye em Ryazan, a sudeste de Moscovo, que tem uma secção nova. As fotografias e os vídeos captados no terreno sugerem que a maioria destas novas sepulturas pertence a soldados e oficiais mortos na Ucrânia, disse a estação britânica. O analista Samuel Cranny-Evans, do Royal United Services Institute (Rusi), disse que muitos militares profissionais experientes que combateram no início da invasão foram mortos e substituídos por pessoas com pouco treino militar, como voluntários, civis e prisioneiros. Segundo a BBC, pelo menos dois em cada cinco combatentes russos mortos são pessoas que não tinham nada a ver com as forças armadas do país antes da invasão. O recrutamento de presos em troca de perdão de penas foi usado pelo líder do grupo paramilitar Wagner, Yevgeny Prigozhin, a partir de junho de 2022 para substituir os mercenários mortos em combate na Ucrânia. Prigozhin morreu num acidente aéreo em Agosto de 2023, cerca de dois meses depois de ter liderado uma revolta contra as chefias militares russas, mas o Ministério da Defesa continuou a política de recrutamento de presos. A BBC disse que analisou o nome de 9.000 presos russos que morreram na linha da frente, tendo confirmado as datas de início do contrato militar e da morte no caso de mais de 1.000 deles.

TIMOR-LESTE APOIA ESFORÇOS INTERNACIONAIS PARA PROTEGER OCEANOS

O primeiro-ministro timorense defendeu em Atenas, Grécia, durante a conferência dos oceanos, que terminou ontem, que Timor-Leste apoia os esforços internacionais para proteger o mar. "O oceano é uma força unificadora, que conecta nações e comunidades em todo o mundo. A nossa vida, identidade e cultura estão ligadas ao mar, desde as Seychelles, até São Tomé e Príncipe, passando por Timor-Leste", afirmou Xanana Gusmão, em comunicado divulgado ontem à imprensa. Xanana Gusmão salientou em Atenas que Timor-Leste tem uma "forte relação com o mar" e que possui uma biodiversidade marinha rica com "75% das espécies de corais existentes no mundo". "O mar de Timor é um santuário para a vida marinha. Todos os anos damos as boas-vindas à migração das baleias azuis da costa norte", referiu o primeiro-ministro. O chefe do executivo timorense destacou que o país está a começar a desenvolver a economia azul para proteger o ambiente e que o Governo já definiu um plano de ação, que passa, nomeadamente, pela expansão da área marinha protegida e pela conservação da biodiversidade e dos corais tropicais. "A ilha de Ataúro será transformada num parque marinho nacional, onde será criado um centro de pesquisa e de educação marinha, para aumentar a literacia da população, incluindo dos jovens timorenses, que vão ser incentivados a combater a pesca ilegal e parar com a poluição do mar de Timor-Leste com plástico", disse. Para que a proteção do mar seja uma realidade também em Timor-Leste, Xanana Gusmão pediu uma "cooperação global e uma parceria significativa através de ações concretas e urgentes". De Atenas, Xanana Gusmão viaja para Veneza, em Itália, para a sessão inaugural da bienal de Veneza, onde, pela primeira vez, participa uma artista timorense, Maria Madeira.

PELO MENOS 14 FERIDOS EM ATAQUE REIVINDICADO PELO HEZBOLLAH EM ISRAEL

Pelo menos 14 pessoas ficaram feridas ontem num ataque à cidade beduína de Arab al-Aramshe, no norte de Israel, que foi reivindicado pelo grupo libanês Hezbollah, segundo os serviços de emergência israelitas. "Catorze pessoas feridas, duas destas com gravidade, foram retiradas de Arab al-Aramshe, na fronteira norte" de Israel, declarou o Centro Médico da Galileia num comunicado, citado pela agência de notícias AFP. O coordenador do serviço de emergência israelita Magen David Adom, Chaim Rafalowski, garantiu à agência de notícias EFE que enquanto as equipas de socorro tratavam as vítimas, novos ataques foram registados em Arab al-Aramshe. "Os combatentes da Resistência Islâmica lançaram às 13:15 desta quarta-feira um ataque coordenado com mísseis guiados e 'drones' contra o quartel-general da nova unidade de reconhecimento militar em Arab al-Aramsheh, conhecido como 'Centro Popular'", de acordo com um comunicado do grupo Hezbollah. Segundo o Hezbollah, a ação foi uma resposta a dois bombardeamentos israelitas que na terça-feira mataram três membros do grupo em áreas distintas do sul do Líbano.